



## Festa de Cristo Rei - Dia Nacional dos leigos

# POVO DE DEUS CONSTRUINDO O REINO



Celebração de abertura da Assembléia Diocesana de Pastoral

PÁG. 6



Membros dos Conselhos de Leigos do SP2 participam de reunião em Santos

PÁG. 5



Agentes da Pastoral Vocacional avaliam os trabalhos de 2002 na Diocese

PÁG. 9



Jovens celebram o Dia Nacional da Juventude, renovando sonhos de um mundo melhor

PÁG. 12



Na Festa de N.S. Aparecida, fiéis renovam desejos de mais amor, justiça e fraternidade

PÁG. 6

Fotos Chico Suriani/Divulgação

No próximo dia 24 de novembro, a Diocese de Santos, em sintonia com toda a Igreja no Brasil, celebra a Festa de Cristo Rei e o Dia Nacional do Leigo.

Neste evento, a comunidade católica da Baixada Santista é convocada a reafirmar publicamente seu testemunho de fé em Jesus de Nazaré, constituído Rei do Universo por Deus Pai, para levar a todos os homens e mulheres de boa vontade o anúncio do Reino: "Eu vim para que todos tenham vida e vida em plenitude".

Como discípulos e discípulas de Jesus, os leigos cristãos também são chamados a atualizar a missão de Jesus, no cotidiano de suas vidas, no mundo do trabalho, da família, da política, das artes, das comunicações, das ciências, na diversidade de dons e carisma, a serviço da mesma unidade.

## Assembléia Diocesana aponta os desafios da Pastoral de Conjunto

# FESTA DE CRISTO REI 2002

## DIA NACIONAL DO LEIGO



GRANDE  
CONCENTRAÇÃO  
DIOCESANA

Dia 24 de novembro  
às 8h30, em frente à  
Catedral de Santos

Batismo, fonte de todas as vocações

DIOCESE DE SANTOS

Saiba mais sobre o Dia Nacional do Leigo e Cristo Rei nas páginas 4 e 12

Tornar mais eficaz a ação da Igreja no mundo que se transforma em alta velocidade, de modo que ela se torne cada vez mais uma referência na promoção dos valores humanos, na defesa da dignidade, na superação das desigualdades sociais.

Esses foram alguns pontos abordados na Assembléia Diocesana de Pastoral (foto), que reuniu agentes de pastoral, sacerdotes e religiosas de toda a Baixada Santista.

A partir desse panorama, a Diocese se prepara para elaborar o seu Plano Diocesano de Pastoral, levando em conta o apelo para o Ano Vocacional 2003 - "avançar para águas mais profundas", como discípulos e discípulas de Jesus, confiantes na força do Espírito Santo.

PÁG. 6

## Ossuário da Catedral

Chico Suriani



A Catedral de Santos possui na Cripta um ossuário com mais de 2 mil lóculos disponíveis. Um lugar especial para preservar a memória do ente querido.

PÁG. 10



## D. David Picão fala sobre o Vaticano II

A importância do Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965) para a vida da Igreja foi apresentada na Jornada de Estudos Pastorais (JEP), no dia 24 de outubro.

O tema foi apresentado por D.

PÁG. 5

## Paróquia lança Guia Turístico

Pelo segundo ano, a Paróquia N.S. das Graças, em Praia Grande, lança *Guia Turístico Católico*, para as cidades do Litoral Sul.

PÁG. 7

## Os novos mistérios do Rosário

O anúncio foi feito em Roma, no dia 16 de outubro, durante celebração do 24º ano de pontificado de João Paulo II.

PÁG. 2



## Formação para agentes da CF 2003

Dia: 8 de novembro, às 19h30, na paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos

PÁG. 4



## Brasil

CNBB



Missa de 50 anos da CNBB, em Brasília

## Conferência dos Bispos do Brasil celebra jubileu de ouro

Três grandes momentos marcaram a comemoração do Jubileu de Ouro da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB): a celebração eucarística, realizada no dia 14 de outubro, na Catedral de Brasília; a sessão cultural, dia 15, no Auditório Ulisses Guimarães, da Universidade de São Paulo (Unip), em Brasília, e a entrega do Prêmio Margarida de Prata, 16, no Cine Brasília.

Na celebração eucarística participaram leigos, religiosos, religiosas, de comunidades e paróquias. Entre elas, várias autoridades. No altar, presidindo a celebração, dom Jayme Henrique Chemell. O presidente da República, Fernando Henrique Cardoso e o vice-presidente, Marco Maciel também participaram da Missa, ao lado de outras autoridades do Executivo.

### "CNBB ontem e hoje

Na homilia, o presidente da CNBB, dom Jayme Henrique Chemello, lembrou o nascimento da Conferência, aos 40 Anos da Assembleia, a defesa da vida, os bispos que constituem o episcopado, a Lei de combate à corrupção eleitoral, reivindicação popular apoiada pela CNBB. Lembrou a preocupação dos bispos em promoção uma sociedade justa, a defesa do meio ambiente, entre outras. Lembrou a necessidade de conversão e de trilhar o caminho do diálogo ecumênico, da solidariedade e do zelo missionário, com atenção especial aos mais pobres.

### Sessão Comemorativa

O dia 15 foi marcado pela sessão comemorativa dos 50 anos, realizada no Auditório da UNIP, em Brasília. O evento contou com a apresentação da Orquestra Tchekerê. Durante a sessão foram entregues condecorações a pessoas representativas para a CNBB.

No dia 16, foi apresentado o vídeo "Dom Hélder Câmara em busca da profecia", e a entrega do Prêmio Margarida de Prata, no Cine Brasília, aos filmes: Abril Despedaçado, Edifício Master e À Margem da Imagem. Recebe menção honrosa Uma Onda no Ar.

### Histórico

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) foi fundada em 14 de outubro de 1952, na cidade do

Rio de Janeiro. Participaram da reunião de fundação os cardeais, os arcebispos ou seus representantes e o Núncio Apostólico, dom Carlo Chiarlo. Como primeiro presidente da CNBB foi eleito o cardeal dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, e como primeiro secretário-geral, dom Helder Pessoa Câmara, um dos principais idealizadores da CNBB.

A aprovação da criação da CNBB pelo papa Pio XII contou com o apoio decisivo de Monsenhor Giovanni Battista Montini, mais tarde o papa Paulo VI. Em 1962, a CNBB, respondendo a um apelo do papa João XXIII à América Latina, elaborou o Plano de Emergência, uma experiência de Pastoral de Conjunto. Os bispos deram mais consistência à CNBB ao criarem os "Regionais", com objetivos mais concretos e melhores condições de trabalho. A participação dos bispos no Concílio Vaticano II (1962-65) propiciou à CNBB uma unidade e um dinamismo altamente benéficos ao trabalho colegial e à pastoral de conjunto.

Nesse contexto surge o PPC - Plano de Pastoral de Conjunto, 1966-1970, que iria aplicar as diretrizes do Vaticano II na vida das comunidades eclesiais em todo o Brasil. A caminhada da CNBB foi sempre marcada por: profunda comunhão com o sucessor de Pedro e estreita colaboração com a Santa Sé; relações especiais com as conferências episcopais da América e com o CELAM; e relações de autonomia, diálogo e colaboração com as autoridades públicas, em tudo o que se refere ao bem comum do povo brasileiro.

Diante do fenômeno atual da globalização, o Seminário dos 50 anos da CNBB, realizado de 19 a 22 de agosto deste ano, em Brasília (DF), propôs algumas linhas como prioridade para atuação da instituição: a solidariedade com as Igrejas locais e as áreas missionárias; a participação cada vez maior do laicato na missão da Igreja, por meio da valorização dos carismas e ministérios leigos e do reconhecimento do lugar da mulher na Igreja, o diálogo ecumênico e inter-religioso.

A Conferência conta atualmente com 303 bispos, dos quais 5 cardeais que atuam em 41 arquidioceses e 205 dioceses.

## Mundo

# João Paulo II celebra 24 anos de pontificado e anuncia cinco novos mistérios do Rosário

O Papa João Paulo II, 82 anos, comemorou o 24º aniversário de seu pontificado no dia 16 de outubro, em Roma, lançando a Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae* (Rosário da Virgem Maria), na qual apresenta cinco novos mistérios ao Rosário, exortando os católicos a contemplar outros fatos da vida de Jesus Cristo durante a oração. Tradicionalmente, são contemplados 15 mistérios (divididos em três blocos) que se referem a momentos importantes da história de Maria e de Jesus Cristo.

Os novos cinco mistérios, ligados à vida pública de Cristo, denominados "mistérios da luz", são:

1. O batismo de Jesus (ponto inicial de sua vida pública)
2. A auto-revelação nas bodas de Caná (quando Jesus transformou água em vinho nessa cidade da Galiléia)
3. O anúncio do reino de Deus
4. A transfiguração (estado glorioso em que Jesus apareceu aos apóstolos no monte Tabor e ponto culminante de sua vida pública)
5. ) E a instituição da Eucaristia.

"Esses cinco mistérios, chamados de mistérios da luz, ou mistérios luminosos, como certamente vão ser chamados popularmente, em analogia aos outros, que têm esse tipo de terminação (gozosos, dolorosos e gloriosos), estão dentro do contexto da grande preocupação do Papa desde a preparação do Jubileu do ano 2000, quando ele nos convidou a voltar a atenção para a pessoa de Jesus", explica padre Eduardo Coelho, coordenador do Vicariato da Comunicação da Arquidiocese de São Paulo.

Ele explica que "a reza em si não muda. O que muda são os temas, a contemplação. Vamos passar a contemplar outros mistérios, mas a forma é a mesma. Isso indica que podem ser propostos outros conjuntos de mistérios sem que isso interfira na estrutura da reza".

### Quando rezar?

Até então, os mistérios gozosos se rezavam às segundas e às quintas; os dolorosos, às terças e às sextas; os gloriosos, às quartas, aos sábados e aos domingos. A partir de agora serão rezados assim:

Mistérios Gozosos: Rezados às segundas e aos sábados

Mistérios Dolorosos: Reza- dos às terças e às sextas

### Caminho da paz social

Esteve reunida no dia 22 de outubro, na sede da CNBB, em Brasília (DF), a Comissão Episcopal do Mutirão Nacional para Superação da Miséria e da Fome. O encontro teve como objetivos acompanhar o andamento do Mutirão em todo o território nacional e prever os próximos passos. A Comissão elaborou uma carta à sociedade civil, na qual reafirma as exigências evangélicas e éticas para a superação da miséria e da fome.

Na carta, a Comissão destaca que "hoje, na conclusão do processo eleitoral, sentimos o



Mistérios Gloriosos: às quartas e aos domingos

Mistérios Luminosos: às quintas-feiras

### Ano do Rosário

Eleito Papa em 16 de outubro de 1978, Karol Wojtyła (nome de batismo do papa João Paulo II) proclamou o início do Ano do Rosário - a ser celebrado de outubro de 2002 a outubro de 2003 - e exortou os católicos a aproveitar a oportunidade para reavivar sua fé e rezar mais, sobretudo pelas famílias e pela paz no mundo..

"Devemos redescobrir o profundo misticismo presente na simplicidade dessa oração, tão cara à tradição popular", afirmou, durante a cerimônia em Roma.

João Paulo II lamentou que menos católicos recitem o Rosário atualmente e disse que a

oração é especialmente necessária após os atentados de 11 de setembro de 2001 contra o World Trade Center e o Pentágono, nos Estados Unidos.

### Carta Apostólica

A Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae* (Rosário da Virgem Maria) é constituída de três capítulos.

Na introdução faz um resgate histórico do Terço e a importância atribuída a ele por diversos papas e anuncia um Ano do Rosário, de outubro de 2002 a outubro de 2003. No primeiro capítulo, recorda a recitação do Terço como contemplar Cristo com Maria.

No segundo capítulo fala dos mistérios de Cristo, mistérios da Mãe. Além dos mistérios gozosos, dolorosos e gloriosos, introduz os "mistérios da luz" que lembram momentos "parti-

cularmente significativos da vida pública" de Jesus.

No terceiro capítulo, o Papa fala, a partir da expressão paulina "para mim o viver é Cristo", indicando a recitação do rosário como um caminho para a assimilação dos mistérios de Cristo.

### Recordes

No dia 16 de outubro, o Papa João Paulo II celebrou o 24º aniversário de sua ascensão à Cátedra de Pedro, quebrando vários recordes históricos, como revelam os números publicados pela Santa Sé.

Atualmente o Papa João Paulo II preside o quinto pontificado mais longo da história, superado em tempo somente por Pio VI (24 anos, 6 meses, 7 dias); Leão XIII (25 anos, 5 meses); Pio IX (31 anos, 7 meses, 21 dias) e São Pedro.

Os impressionantes números do pontificado de João Paulo II são:

98 visitas pastorais fora da Itália a 129 países.

1.236.702 quilômetros percorridos (mais de três vezes a distância da terra à lua).

142 visitas pastorais na Itália.

Mais de 3.300 discursos pronunciados.

11,5 por cento de seu pontificado transcorrido fora do Vaticano.

301 das 334 paróquias de Roma visitadas.

13 encíclicas, 13 exortações apostólicas, 11 constituições apostólicas, 41 cartas apostólicas (que chegarão a 42 com o novo documento sobre o Rosário) e 28 Motu próprios.

1.297 novos beatos ( dos quais 1.025 mártires e 272 confesores) e 464 santos.

8 consistórios convocados para a criação de cardeais; 201 cardeais nomeados. 6 reuniões plenárias do Colégio Cardinalício.

15 sínodos de bispos; deles 6 Assembleias gerais ordinárias, 1 assembleia geral extraordinária, 7 assembleias especiais e 1 sínodo particular.

Mais de 1.430 audiências e encontros celebrados, incluindo 38 visitas oficiais de chefes de Estado, 677 audiências e encontros com chefes de Estado e 219 audiências e encontros com primeiros ministros.

1.055 audiências gerais semanais (incluindo a da quarta-feira 16 de outubro) a qual assistiram aproximadamente 16.561.000 fiéis de todo o mundo. (ACI Digital).

## Carta à sociedade brasileira sobre a miséria e a fome

dever de renovar o mesmo apelo aos eleitos em todo o país, para que, nas esferas - federal, estadual e municipal - unam seus esforços e assumam o compromisso público de promover, com prioridade, o direito humano à alimentação, com especial atenção às crianças mais afetadas por este flagelo, em seu desenvolvimento. . .

Ressaltamos a urgência de políticas públicas que assegurem ao nosso povo o direito básico ao alimento e à nutrição. A união de todos os brasileiros neste projeto comum há de inspirar outras iniciativas necessárias, para atender às exigências

de teto, terra, água, trabalho, educação e saúde e de participação política, superando toda exclusão e violência.

Permitimo-nos sugerir que os governantes, em nível federal, estadual e municipal, comprometidos com a paz e a justiça social, convoquem a Nação para participar desse mutirão, que visa, a curto prazo, superar a fome no Brasil.

Entre os projetos apresentados, lembramos a urgência de uma lei orgânica e de um sistema de acompanhamento alimentar e nutricional, a construção de cisternas em benefício da população do semi-árido, a demarca-

ção das áreas indígenas, a justa reforma agrária com adequação política agrícola, o fortalecimento da agricultura familiar sustentável e a oferta de oportunidade de trabalho digno, atendendo à expectativa de milhões de brasileiros.

Esse esforço conjunto há de aproximar as forças vivas da sociedade civil e consolidar o anseio de uma democracia participativa em nosso país, que supere partidarismos e ressentimentos e a todos irmane no projeto comum em defesa da vida com dignidade e esperança.

Brasília - DF  
22 de outubro de 2002

**EXPEDIENTE**

Presença Diocesana  
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

**Bispo diocesano**  
D. Jacyr Francisco Braido, CS

**Diretor**  
Pe. Antonio Baldan Casal

**Conselho Editorial**  
Pe. Antonio Baldan Casal,  
Pe. Antonio Alberto Finotti,  
Pe. Claudenil Moraes da Silva,  
Pe. Enriroque Ballerini,

Pe. Joseph Thomas,  
Odílio Rodrigues Filho.

**Revisor**  
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite

**Jornalista responsável**  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP

**Projeto Gráfico e Editoração:** Francisco Surian

**Serviços de Notícias:** CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatólicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Buscacatolica

**Tiragem:** 40 mil exemplares

**Impressão:** Gráfica Diário do Grande ABC.

**Distribuição:** Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

*Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.*

**Presença Diocesana**  
Tel/Fax: (13)3221-2964

**Cúria Diocesana**  
(13)3224-3000  
Fax: (13)3224-3101

**Centro de Pastoral**  
**Pe. Lúcio Floro**  
(13) 3224-3170

**Seminário S. José**  
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:  
**Presença Diocesana**  
Av. Cons.Rodrigues Alves, 254  
11015-200 - Santos-SP.

O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.  
presencadiocesana@diocesadesantos.com.br

Receba nosso Boletim Semanal pela Internet

É só mandar um e-mail para  
sitediocese@diocesadesantos.com.br

**FIQUE POR DENTRO!**

www.diocesadesantos.com.br

**ANUNCIE**

**Jornal Presença Diocesana**

40 mil exemplares, distribuídos em 9 cidades da Baixada Santista.

**Telefone**  
**(13) 3224-3000**



**Em foco**

**Qual o sentido cristão da morte?**

Fotos Lu Corrêa



A morte sempre será um mistério para o cristão. Por isso, durante nossa peregrinação terrestre, procuramos nos alimentar da verdadeira vida - vivendo de acordo com os ensinamentos propostos por Jesus, testemunhando nossa fé -, para aguardar a volta de Jesus, pelo qual ressuscitaremos para nunca mais morrer. Somente a fé nos dá a certeza de que um dia renascemos para a vida eterna.

**Carlos Alberto Ribeiro**  
Comissão Diocesana da Pastoral da Família - Região Guarujá



Para o cristão, a morte é o nosso reencontro com Deus. Quem tem fé sabe que Jesus nos propõe uma vida feliz - o Reino de Deus - quando chegarmos lá. Acho que a morte não pode ser um momento triste, apesar da dor, da saudade que a pessoa querida vai deixar, porque devemos nos alegrar com o seu reencontro com Deus, no qual acreditava e vivia de acordo com seus ensinamentos.

Quanto ao sofrimento que acompanha a experiência de morte, creio que ele deva ser entendido a partir do sofrimento salvador de Jesus, que entrega sua vida pelo bem da humanidade. Assim nós, também devemos entregar nosso sofrimento para a santificação do mundo.

**Sônia Maria Lourenço**  
Comissão Diocesana da Pastoral da Família - Santos



O sentido cristão da morte está fundamentado no nosso Batismo: comunhão com a morte de Jesus. Com a visão cristã da morte, o cristão recorda a mensagem cheia de esperança: "Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em Mim, ainda que esteja morto, viverá. E todo aquele que viver e crer em Mim, jamais morrerá" (Jo 11, 25-26).

O Catecismo da Igreja Católica nos ensina: "Cremos firmemente e assim esperamos - que, da mesma forma que Cristo ressuscitou verdadeiramente dos mortos, e vive para sempre, assim também, depois da morte, os justos viverão para sempre com Cristo Ressuscitado".

Sendo a morte o fim da nossa peregrinação terrestre, tendo nós cristãos cumprido a vontade de Deus, dentro de seu projeto, resta-nos em relação à morte, contemplar o maravilhoso horizonte que se descortina em direção à Jerusalém Celeste e dizer: "Pai, em tuas mãos entrego meu espírito".

**Maria Helena da Silva**  
RCC Diocesana

**Editorial**

**DESTINADOS PARA A ETERNIDADE**

Quatro temas importantes são refletidos no decorrer do mês de novembro: 1. O ser e a missão do Povo de Deus. 2. Finados. 3. A busca da santidade. 4. A exaltação e Glorificação de Jesus Cristo, como Rei do Universo. Gerados e nascidos já temos um destino: a eternidade. Para tanto, é preciso trilhar uma longa caminhada, à semelhança do rio que, desde a nascente até o mar, percorre um extenso percurso.

Assim somos nós. Gerados no amor dos pais, onde permanecemos em três estados: no útero da mãe, no útero da terra e após o sucessivo nascimento, vida, paixão, morte e ressurreição entram gloriosamente para o útero da eternidade. O caminhar do Senhor é o nosso caminhar, a missão de Jesus de Nazaré é a nossa missão. Fazer-se discípulo, é fazer o que Jesus fez, no retorno à casa do pai e mãe. Os pontos centrais são a gestação, a utilização da vida-missão e con-

quista da comunhão eterna que é para todos. O retorno é a volta ao ponto inicial ao coração do Pai, do Filho e do Espírito Santo, no coração da Santíssima Trindade, fechando assim o ciclo de nossa existência, com um diferencial, a contemplação e a comunhão eterna com todos os santos(as).

Em cada etapa temos o nosso tempo. Tempo este determinado pelas condições físicas, psicológicas, econômicas, educacionais, sociais e espirituais, onde somos influenciados e influenciamos e determinamos a qualidade e quantidade de nossa existência, respeitando a oferta do Pai. É na busca da qualidade total de vida, que está inserida a missão do Povo de Deus, onde cada integrante, pelo Batismo, assume o compromisso de transformar, de tornar presente o Reino de Deus, que é justiça, paz e alegria.

Eis, aí, a missão de todo o Povo de Deus, aonde cada um, ciente de

seus dons e carismas, vai testemunhando, dialogando, anunciando e servindo, transformando os sinais de morte em vida.

É neste processo personalizado e comunitário e com o auxílio da graça de Deus, que ocorre nossa santificação, glorificação e exaltação. Diz São Tiago em sua carta: "A fé sem obras é morta". Portanto, a santificação não é algo mágico, mas é conquista e graça de Deus. Descobrir a vontade do Pai para sua vida e poder conformar a vida pessoal, comunitária a esta vontade é o segredo da felicidade e da paz. Destacamos o quanto é importante o estudo da Palavra de Deus, a oração, meditação e contemplação para o discernimento vocacional e ministerial. Desperdiçar a vida, não direcioná-la para este fim - a Ressurreição, a Eternidade -, é perder-se entre os atrativos do mundo, oferecidos num finíssimo marketing, é trocar o eterno pelo transitório.

**Mensagem do Papa**

**ROSÁRIO: NA ESCOLA DE MARIA**

O Rosário da Virgem Maria (*Rosarium Virginis Mariae*) é oração amada por numerosos Santos e estimulada pelo Magistério. O Rosário, de fato, ainda que caracterizado pela sua fisionomia mariana, no seu âmago é oração cristológica. Na sobriedade dos seus elementos, concentra a profundidade de toda a mensagem evangélica, da qual é quase um compêndio.

Com ele, o povo cristão frequenta a escola de Maria, para deixar-se introduzir na contemplação da beleza do rosto de Cristo e na experiência da profundidade do seu amor. Mediante o Rosário, o crente alcança a graça em abundância, como se a recebesse das mesmas mãos da Mãe do Redentor.

Por isso, senti a necessidade de desenvolver uma reflexão sobre o Rosário, para exortar à contemplação do rosto de Cristo na companhia e na escola de sua Mãe Santíssima. Proclamo, portanto, o período que vai de Outubro deste ano até Outubro de 2003 *Ano do Rosário*.

**Mistérios da luz**

Passando da infância e da vida de Nazaré (mistérios gozosos) à vida pública de Jesus, a contemplação leva-nos aos mistérios que se podem chamar "mistérios da luz". Querendo indicar à comunidade



Papa João Paulo II

cristã cinco momentos significativos - mistérios luminosos - desta fase da vida de Cristo, considero que se podem justamente individualizar: 1º no seu Batismo no Jordão, 2º na sua auto-revelação nas bodas de Caná, 3º no seu anúncio do Reino de Deus com o convite à conversão, 4º na sua Transfiguração e, enfim, 5º na instituição da Eucaristia, expressão sacramental do mistério pascal.

Nestes mistérios, à exceção de Caná, a presença de Maria fica em segundo plano. Mas, a função que desempenha em Caná acompanha, de algum modo, todo o caminho de Cristo. A revelação, que no Batismo do Jordão é oferecida direta-

mente pelo Pai e confirmada pelo Batista, está na sua boca em Caná, e torna-se a grande advertência materna que Ela dirige à Igreja de todos os tempos: "Fazei o que Ele vos disser" (Jo 2, 5).

Queridos irmãos e irmãs! Que este meu apelo não fique ignorado! No início do 25º ano de Pontificado, entrego esta Carta apostólica nas mãos sapientes da Virgem Maria. De bom grado, faço minhas as comovedoras palavras da célebre *Súplica à Rainha do Santo Rosário*: "Ó Rosário bendito de Maria, doce cadeia que nos prende a Deus, vínculo de amor que nos une aos Anjos, torre de salvação contra os assaltos do inferno, porto seguro no naufrágio geral, não te deixaremos nunca mais. Serás o nosso conforto na hora da agonia. Seja para ti o último beijo da vida que se apaga. E a última palavra dos nossos lábios há-de ser o vosso nome suave, ó Rainha do Rosário de Pompéia, ó nossa Mãe querida, ó Refúgio dos pecadores, ó Soberana consoladora dos tristes. Sede bendita em todo o lado, hoje e sempre, na terra e no céu". Vaticano, 16 de Outubro de 2002, início do vigésimo quinto ano de Pontificado.

(A carta com o texto completo já está à venda nas livrarias ou no site [www.vatican.va](http://www.vatican.va)).

**Palavra do Bispo**

**SOBRE O APOSTOLADO DO MAR**

Por vezes nos detemos a contemplar os navios que adentram o Porto de Santos. Talvez nem nos damos conta que dentro deles, ao lado das mercadorias que vem e que vão, há homens trabalhando. Contemplamos o movimento de barcos de pesca e talvez não pensamos em quem os operam. Muito menos nos lembramos de suas famílias, talvez distantes. Tive ocasião de refletir mais sobre isto ao participar, de 29 de setembro a 5 de outubro, no Rio de Janeiro, do 21º Congresso Internacional do Apostolado do Mar. Estive participando como coordenador nacional deste apostolado, representando a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e também o Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM). Também esteve presente, de Santos, o Pe. Gelson Dadalt, responsável pelo Apostolado do Mar, cuja sede se encontra no Stella Maris (S. Edwiges) e na Capela dos Navegantes.

O Congresso, organizado pelo Pontifício Conselho dos Migrantes e Itinerantes, com sede no Vaticano, reuniu cerca de 250 participantes, entre os quais 123 leigos, de 60 países do mundo. O tema versava sobre os desafios da globalização para a fé e para a vida dos marítimos e pescadores. Também analisamos os efeitos da globalização na vida pessoal dos marítimos e dos que trabalham na pesca industrial: a aceleração do trabalho, a diminuição do tempo livre e do tempo dedicado à família. Um momento importante foi o depoimento de duas esposas de marítimos: o que acontece para as esposas e para as famílias com a ausência prolongada dos maridos? Elas devem assumir os papéis do pai e da mãe na educação dos filhos? Há ainda a problemática do stress que o trabalho provoca na saúde dos marítimos e pescadores iso-



D. Jacyr Francisco Braido, CS Bispo Diocesano de Santos

lados em seus compartimentos de trabalho. Quando chegam ao porto, eles anseiam por encontrar-se com os familiares ou pelo menos com pessoas que os acolham ainda que em países distantes.

Outra análise feita foi a incidência da globalização sobre a pesca artesanal: os pescadores, pobres, em geral, devem se submeter a condições duríssimas de trabalho e muitas vezes são impedidos de pescar sob a acusação de prejudicarem ao meio-ambiente.

Em seu desenvolvimento, o Congresso tratou da cooperação ecumênica, considerada essencial para fazer frente aos desafios da globalização. Existe já uma associação ecumênica denominada ICMA (International Christian Maritime Association), ou seja, Associação Cristã Marítima Internacional. A cooperação internacional cristã permite amplo diálogo e entendimento dos problemas que envolvem a atividade marítima com pessoas que praticam várias religiões, ou, talvez, não praticam nenhuma ou nem sequer crêem.

Foram relatadas experiências realizadas a bordo, com acompa-

nhamento da vida dos marítimos, suas dificuldades e conflitos e momentos de concentração e oração. Os capelães e Agentes Leigos voluntários são treinados para ajudar nos problemas dos marítimos a bordo: saúde, assistência jurídica e, mesmo, religiosa.

O Apostolado do Mar oferece aos marítimos acolhida e serviços em terra, através dos "Clubes Stella Maris", presentes em todos os maiores portos do mundo e constituindo uma autêntica rede de benemerência e de apoio às pessoas e suas famílias. O Clube Stella Maris de Santos apresentou testemunho de sua atividade para com os marítimos e pescadores, seja no porto ou em sua sede.

No Brasil já há vários pontos de atuação do Apostolado do Mar, em especial, Santos e Rio de Janeiro. Há outros pontos importantes em que está começando, como os portos de Rio Grande, Paranaguá, Vitória e Sepetiba, entre outros. Não deixa de ser um desafio para a Igreja que tem porto em seu território, pois aí chegam trabalhadores estressados e necessitados de acolhida, de comunicação com suas famílias distantes, de descanso, ansiosos de obter notícias de suas pátrias (via internet ou revistas) e também da oração e da Palavra de Deus. Não havendo isto, a alternativa pode ser triste envolvendo prostituição e até o perigo de contágio com doenças.

Que tal conhecer mais de perto a realidade dos marítimos e pescadores, que são tantos em nossa Região? Quem sabe, podemos fazer mais por eles como Igreja que tem o maior porto do Brasil. Faça uma visita à Missão Stella Maris, na Capela de Santa Edwiges, em Santos, e, quem sabe, pode descobrir um vasto campo de ação evangelizadora bem perto de você.

**Cartas**

**Primeiro ano do Jornal Presença Diocesana**

A Câmara Municipal de Santos, em sessão realizada no dia 16 de setembro, aprovou requerimento de autoria da Vereadora Sra. Luzia Neófiti, subscrito pelos Edis Srs. Fábio Nunes, Geonísio Aguiar, Augusto Zago, Fausto Figueira e Antonio Carlos Banha Joaquim, apresentando os votos de congratulações desta Casa à Cúria Diocesana de Santos, pelo aniversário de um ano do **Jornal Presença Diocesana**, que muito tem contribuído para a formação das famílias cristãs.

À oportunidade apresento a V. Exa. protestos de elevada consideração.

**José Antonio Marques Almeida - Presidente da Câmara Municipal de Santos**

Ao completar um ano de existência o **Jornal Presença Diocesana** se consolida como um forte instrumento de comunicação, conscientização e participação dos católicos da Diocese de Santos na vida de seu povo. Parabéns aos editores do jornal pela competência do trabalho realizado e para a Diocese pelos serviços prestados.

**Professora Luzia Neófiti - Vereadora - Santos**

*Caríssimos Diretores do Jornal Presença Diocesana*

De Bertioga, a cada mês posso, junto à minha família apreciar grandes e preciosos momentos da caminhada da Diocese de Santos, as riquezas de uma Igreja de 2000 anos, que há 78 anos recebe aqui o nome de Diocese de Santos.

Que a Senhora do Rosário rogue por este jornal aniversariante, para que divulgue a Igreja de Santos e cada vez mais aumente o número de santos (separados para Deus)! Parabéns, a paz de Jesus e um abraço fraterno!

**Antonio Carlos da Silva (Toninho)**

Há um ano era um desafio. Hoje, virou rotina. Mesmo sabendo que é fruto de muito trabalho, a cada um destes 12 meses passados, a curiosidade era enorme para saber quais os temas a serem abordados no exemplar seguinte. Uma obra como esta se torna pequena diante de tantos assuntos a serem abordados, mesmo assim ela consegue atingir seus objetivos, pois antes dela muitos conheciam Nossa Igreja pelo que Ela não fazia ou deixava de fazer. Hoje, para quem acompanha as edições do JPD, se conhece toda a dimensão da obra que a Diocese de Santos faz.

Parabéns pelas informações, pela catequese mensal (reforçar a fé é bom), pelo esforço, enfim.

**Reginaldo Cortes - Alemoa**

O **Jornal Presença Diocesana** completa seu primeiro aniversário. Chegou de mansinho e já contagiou a todos. E o que é melhor: já se tornou tão necessário que as pessoas muitas vezes vêm perguntar se já saiu a próxima edição. Através dele informamos e nos mantemos informados. Conhecemos pessoas, comunidades, paróquias e a Igreja no Mundo.

É como se estivéssemos em todos os lugares e ao mesmo tempo conhecendo nosso "lugar" nesse grande Corpo Místico. É a verdadeira "presença" da Diocese em todas as paróquias. Parabéns, Presença Diocesana! Que Deus conserve o entusiasmo de todas as pessoas que colaboram para você ser o que é.

**Diácono Jose Guerra - Paróquia São Jorge Mártir - Santos**

Estamos em Festa! "A Diocese dá um novo passo na evangelização com os meios de comunicação" (Edição de Lançamento). Com este veículo oficial da Diocese de Santos o **Jornal Presença Diocesana**, como de fato é, a luz inspiradora de um mundo de justiça e fraternidade.

Parabéns! Continuem assim e que Deus abençoe a todos.

**Carlos Humberto de Carvalho**  
Coordenador Diocesano da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt.

Escreva para o jornal **Presença Diocesana**. Dê sua opinião, sugestões e informe acontecimentos de sua comunidade. Participe e valorize o seu espaço. Av. Cons. Rodrigues Alves, 254 11015-300 - Santos-SP. O Jornal só publicará cartas que estejam com nomes ou endereços completos e se reserva o direito de resumir cartas que estejam muito extensas. [presencadiocesana@diocesadesantos.com.br](mailto:presencadiocesana@diocesadesantos.com.br) Tel/Fax: (13)3221-2964 - 3224-3000



## Qual é a dúvida?

## Qual o significado da oração pelos mortos?



Na proximidade do Dia de Finados (2 de novembro), nossa leitora Margarida, que costuma frequentar a Missa na Cripta da catedral, pergunta sobre o significado da oração pelos mortos.

Procurando na Bíblia, particularmente no Segundo Livro dos Macabeus, 12,38-46, nós encontramos o texto clássico sobre a oração pelos que já nos precederam. Busque sua Bíblia e leia todo o texto. Você o compreenderá melhor.

Nós temos o piedoso e salutar costume de oferecer a Santa Missa como sufrágio pelos que já faleceram. Não existe melhor maneira de entrar em comunhão perfeita como nossos irmãos falecidos do que através da Missa. Aliás, em cada celebração eucarística, a liturgia da Igreja nos convida a recordar nossos mortos. É o conhecido momento por "aqueles que nos precederam no sinal da fé e que dormem o sono da paz" (Oração Eucarística nº1). Trata-se de uma antiga tradição que remonta ao período apostólico.

Neste intervalo de comovido recolhimento e respeito, voltamos o nosso pensamento àqueles que nos precederam na peregrinação à Pátria Celestial, lembramos os seus exemplos de virtude e imploramos a sua paz na Casa do Pai.

Ao longo dos séculos, a Igreja sempre quis que, durante a missa, os fiéis se sentissem unidos no consolador vínculo da comunhão dos santos. E é assim que ao momento dos vivos

segue o momento dos mortos, em que confiamos a Deus aqueles que deixaram este mundo. Rezamos também por aqueles que deixam este mundo naquele momento de purgatório, em que necessitam de purificação, para que depois viviam a felicidade sem sombras do Paraíso.

Aí está, em poucas palavras, o sentido cristão-católico da oração em favor dos que já morreram e vivem no Senhor. Não se trata de ato mágico como o daquela pessoa que, querendo apressar a misericórdia de Deus, queria mandar celebrar 7 missas de 7º dia, em 7 igrejas diferentes, mas no mesmo horário em que a pessoa falecera, ou seja às 3 horas da madrugada...

Em Santos e, penso, em nenhuma Igreja no Brasil, não tem missa nesta hora, quanto mais 7. Isto se trata de superstição. A fé nos diz: "Os que morrem no Senhor, vivem no Senhor". E São Paulo, escrevendo aos Romanos, completa: "O Senhor retribuirá a cada um segundo suas obras" (Rm 2,6). E é por isso que a Igreja reza: "Fazei que contemplem a luz de vossa face".

Que este Dia de Finados nos ajude a compreender a dimensão cristã da morte e que, segundo São Francisco de Assis, ao irmos ao seu encontro nós a possamos chamar de "Irmã Morte", e não a velha com a foice...

**Pe. Caetano Rizzi**  
Pároco da Paróquia  
Jesus Crucificado e  
Vigário Judicial

## Reflexão

## Batismo: Fonte das vocações

Batismo: vocação e missão... Fé e vida... Pessoa humana comprometida... Cristãos transformando o mundo com amor! O chamado de Deus é uma via de mão dupla: Deus chama e nós damos uma resposta, que implica necessariamente num serviço concreto em favor da humanidade, uma missão. E missão de cristão, de cristã deve ser evangelizadora e começa no Batismo.

Foi assim que Jesus começou sua vida pública - sua missão: "Aconteceu, naqueles dias, que Jesus veio de Nazaré da Galiléia e foi batizado por João no rio Jordão. (...) Depois que João foi preso, veio Jesus para a Galiléia proclamando o Evangelho de Deus." (Mc 1, 9, 14)

E a missão de Jesus de Nazaré foi clara quando, através de suas palavras e obras, atitudes e espírito, procurou agir sobre a realidade social de seu tempo e transformá-la na direção do Reino de Deus.

Se somos cristãos, cabemos hoje, mais do que nunca, recuperar essa identidade da vocação cristã - o seguimento de Jesus, até o ponto de nos identificar com ele e produzir os mesmos frutos que ele produziu.

Essa vocação cristã convoca-nos não a sermos bons nesta sociedade mas, nos remete à questão de como ser bons, fazendo boa (= transformando) esta sociedade, em vista de uma vida plena e integral. Essa vocação cristã

que se concretiza numa opção preferencial pelos pobres, isto é, a partir da particularidade e da peculiaridade dos pobres. E aqui deve-se alertar para que ninguém se sinta excluído da Igreja com essa opção, mas que ninguém pretenda ser incluído na Igreja sem essa opção.

Vocação que nos chama a dar uma resposta de sentido a tantos que perderam o sentido da vida; a mostrar que existe um outro com quem se pode relacionar gratuitamente, diante de tantos que vivem só e competitivamente; a reacender a chama da fé, diante de tantos que perderam a utopia e seus ideais.

E a resposta do cristão, da cristã se revela em Jesus de Nazaré, que é o dom do sentido, que nos ensina a agir de forma solidária e comunitária, que mostra, pelo anúncio da Boa Nova, a presença do Reino de Deus entre nós.

Jesus, a grande revelação do Pai, que iniciou sua missão evangelizadora com o Batismo - fonte de todas as vocações, e que nos chama ainda hoje a evangelizar: "Fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei." (Mt 28, 19-20).

**José Carlos Bodon e Sônia Maria Ladeira - Estudantes de Teologia no ITESP**

## Leigos/M. Helena Lambert\*

## Os leigos devem buscar a santidade no cotidiano

Existe uma "espiritualidade leiga" ou a espiritualidade cristã é a mesma para leigos, sacerdotes ou religiosas?

No meu entender, na raiz, a espiritualidade é a mesma, pois é a expressão da nossa Fé, é o seguimento de Jesus, sua vida, sua obra, seu Projeto de Vida, alimentado pela oração, pela Bíblia e pela vida sacramental. Esse seguimento, evidentemente, se expressa de maneiras diferentes, conforme o estado de vida da pessoa.

Podemos falar da especificidade da espiritualidade do leigo e da leiga cristã?

Sim. Pois o que imprime a espiritualidade é a vocação. Daí a diferença. Ser leigo é uma vocação específica, diferente da vocação religiosa ou sacerdotal. Logo o leigo tem uma maneira própria de viver sua espiritualidade. A missão do leigo é evangelizar o mundo, a realidade temporal, segundo os critérios evangélicos. Essa realidade suscita hoje uma espiritualidade mais integrada, onde todas as dimensões do ser humano são contempladas: corporeidade, afetividade, emoção, racionalidade e sociabilidade. A espiritualidade não afasta da vida cotidiana, por isso os leigos devem buscar sua santidade dentro de suas próprias condições de vida, nas suas ocupações do dia a dia e precisamente através delas. A espiritualidade não é uma parte da vida, mas a vida inteira, guiada pelo Espírito de Deus.

Como viver esses princípios na sociedade de hoje?

A eficaz atuação dos leigos na sociedade exige uma séria e profunda preparação para o exercício dos carismas próprios, uma vez que a realidade da sociedade é bastante adversa aos

valores cristãos. É uma tarefa difícil e quase impossível se quisermos realizá-la contando somente com nossa forças. Daí a importância da espiritualidade. É claro que só conseguiremos impregnar de valores cristãos os ambientes, se realmente vivermos em profundidade esses valores.

O leigo e a leiga encontram tempo e espaço, em meio às suas atividades cotidianas para conhecer mais, se aprofundar e, consequentemente, poder viver melhor a espiritualidade cristã?

Aprendi no Cursilho uma máxima que tenho sempre presente: "Tempo é questão de preferência". Quando acreditamos, temos fé e julgamos importante uma coisa, encontramos tempo para ela. A espiritualidade é a vivência da fé, portanto, os valores cristãos devem estar impregnados em nós e o nosso testemunho deve ser natural, espontâneo. Deve emanar da nossa vida cotidiana.

Se não como esse espaço poderia ser criado?

O caminho se faz caminhando. O leigo tem de aprender a fazer o seu caminho, a buscar e criar o seu espaço de influência, tanto no mundo, como na Igreja.

Como as devoções populares: novenas, promessas, orações do terço, festas dos padroeiros contribuem para o processo de educação permanente da fé, a qual os leigos devem dar atenção?

Contribuem como meios para se viver a espiritualidade e



Maria Helena: "Integrar todas as dimensões da vida"

principalmente como elementos de uma tradição cristã que deve e precisa ser respeitada. Como você bem disse, a Fé exige um processo de educação permanente e como tal passa por várias etapas que se diferenciam para cada pessoa, logo essa contribuição é diferente de pessoa para pessoa.

Como traduzir o critério evangélico da opção preferencial pelos pobres, celebrado, rezado, contemplado nas orações e nas liturgias, em expressões concretas dos ministérios e carismas exercidos pelos leigos, dentro e fora da vida eclesial?

Trabalhando efetivamente em prol da "inclusão social", denunciando as injustiças sociais, testemunhando e aplicando a justiça social. Este trabalhar efetivamente significa para mim estar engajado nas lutas pela justiça e igualdade social, através dos vários organismos existentes na sociedade civil, como

ONGs, Sindicatos, Partidos Políticos etc.

Qual a contribuição que a espiritualidade cristã, vivida pelos leigos, pode dar ao mundo da política, da economia, do trabalho e da ciência?

A contribuição é a transformação que devemos realizar nestes "mundos". Se, como já dissemos, a espiritualidade é a vivência da Fé, o seguimento de Jesus, ela nos deve impregnar dos valores cristãos e nos dar forças para exercermos nossa missão de construção do Reino. A espiritualidade deve unir Fé e Vida. Não pode haver duas vidas paralelas, de um lado a espiritual, com seus valores e exigências e do outro a vida "secular", ou seja, da família, do trabalho, das relações sociais.

O documento E.N coloca que o campo próprio da atividade evangelizadora dos leigos é o mundo vasto e complicado da realidade social, da economia, da política, da cultura, da ciência, da mídia etc.

Os leigos devem transformar essas realidades temporais, segundo os critérios evangélicos. Só conseguiremos sendo "fermento da massa", isto é, estando imersos nessa massa. Por isso devemos, e diria mesmo, obrigados pelo compromisso do nosso batismo a estar presentes e participar como cristãos dessas realidades, como a política, a economia, a cultura, a ciência, os meios de comunicação. Todas as situações da vida são ocasiões providenciais de um exercício da Fé.

\*Coordenadora Diocesana de Leigos (Codilei) e Reitora da Universidade Católica de Santos.

## Nossos Santos

## São Martinho de Tours (11/11)

Todos ouvimos falar do episódio em que São Martinho, cavalgando, envolta na sua ampla manta de guarda imperial, encontra um pobre endurecido pelo frio e com gesto generoso corta em duas a manta, dando a metade ao pobre. À noite, em sonho, viu Jesus, envolta naquela metade de manta sorrindo-Lhe reconhecido.

Martinho, filho de um tribuno romano, nasceu em Sabaria, Panônia, no ano 315. Aos 15 anos já vestia a divisa militar. O episódio da manta deve ser colocado nesse período, porque aos 18 anos abandonou a milícia, recebeu o batismo para seguir santo Hilário de Poitiers, seu mestre. Após um breve noviciado de vida eremítica na ilha Galinária, Martinho fundou alguns mosteiros: Ligugé, o mais antigo da Europa, e Marmoutier, destinado a se tornar um grande centro de vida religiosa.

Após uma pausa de vida contemplativa, abriu-se à ativa: Martinho, eleito bispo de Tours, tornou-se o grande evangelizador do centro da França. Tinha sido, como se disse, um soldado sem querer, monge por escolha e bispo por dever. Nos vinte e sete anos de vida episcopal ganhou o amor entusiasmado dos pobres, dos necessitados e de todos os que sofriam injustiças, mas era mal visto por parte do clero que preferia a vida cômoda.

Morreu a 8 de novembro de 397 em Candes, durante uma visita pastoral. Seus funerais, três dias após, foram uma verdadeira apoteose. Pode ser considerado o primeiro santo não mártir a ter festa litúrgica.

## Palavra viva

Liturgia - Novembro

DIA	DIA
01 Lc 14, 1-6	02 Jo 11, 32-45
03 - Dom	Ap 7, 2-4. 9-14
	IJo 3, 1-3
	Mt 5, 1-12
04 Lc 14, 12-14	05 Lc 14, 15-24
06 Lc 14, 25-33	07 Lc 15, 1-10
08 Lc 16, 1-8	09 Jo 2, 13-22
10 - Dom	Sb 6, 12-16
	1Ts 4, 13-18
	Mt 25, 1-13
11 Lc 17, 1-6	12 Lc 17, 7-10
13 Lc 17, 11-19	14 Lc 17, 20-25
15 Lc 17, 26-37	16 Lc 18, 1-8
17 - Dom	Pr 31, 10-13. 19-20. 30-31
	1Ts 5, 1-6
	Mt 25, 14-30
18 Lc 18, 35-43	19 Lc 19, 1-10
20 Lc 19, 11-28	21 Mt 12, 46-50
22 Lc 19, 45-48	23 Lc 20, 27-40
24 - Dom	Ez 34, 11-12. 15-17
	1Cor 15, 20-26.28
	Mt 25, 31-46
25 Lc 21, 1-4	26 Lc 21, 5-11
27 Lc 21, 12-19	28 Lc 21, 20-28
29 Lc 21, 29-33	30 Mt 4, 18-22

## Intenção do mês

1) Geral: Para que os viúvos e viúvas, que sofrem a dor da solidão, encontrem conforto e apoio na comunidade cristã

2) Missionária: Para que os cristãos de hoje, utilizando os meios de comunicação social, difundam amplamente a mensagem do Evangelho.

## Datas importantes:

02 - Dia de finados  
03 - Dia de todos os santos  
24 - Cristo Rei do Universo  
27 - Dia mundial de luta contra o câncer

Fonte: Liturgia Diária, Ano XI  
N. 131, Novembro de 2002  
Paulus Editora - SP

## Estudo bíblico

Êxodo:  
Deus ouve e  
liberta seu povo

O significado da palavra êxodo é "saída". O livro do Êxodo recebe este nome por causa da narração do grande acontecimento que ocorreu com o povo hebreu: a libertação da opressão do Egito promovida pelo faraó.

O Êxodo lança luzes por toda a Bíblia e quem desconhece sua mensagem terá dificuldades para entender o sentido dos demais livros sagrados.

## Javé

A idéia que as pessoas têm de Deus fundamenta-se nesse livro, tanto para o Antigo quanto para o Novo Testamento. A mensagem central do livro do Êxodo é a revelação do nome do Deus verdadeiro: JAVÉ.

A origem desse nome é bastante discutida, mas no Êxodo ele está ligado à libertação da escravidão vivida pelo povo no Egito. Javé é o Deus verdadeiro, único Deus, aquele que ouve o clamor do povo oprimido. Ouve o clamor e vem libertá-lo e com este povo estabelece uma aliança. Oferece leis que transformam a relação entre as pessoas, formando uma comunidade onde a vida, a liberdade e a dignidade estão asseguradas.

A pessoa humana estará reconhecendo o verdadeiro Deus se O reconhecer como libertador de toda e qualquer forma de escravidão e se assu-

mir o compromisso de trabalhar pela libertação em todos os níveis da vida. No livro do Êxodo aprendemos que só Javé é digno de adoração. Os outros, que se dizem deuses, são apenas ídolos e devem ser desprezados. O Êxodo ainda nos lança uma questão: escolhemos o Deus verdadeiro, Libertador ou ficamos ao lado dos ídolos (poder, dinheiro etc.) que nos conduzem para a escravidão? Os ídolos só geram opressão e exploração.

## Qual Deus?

O livro do Êxodo apresenta uma pergunta fundamental: "Qual é o verdadeiro Deus?" A resposta dada pelo livro é a mesma que se revela em toda a Bíblia e principalmente na pregação, atividade, missão e pessoa de Jesus. Podemos dizer que este livro é essencial quando nos colocamos na tarefa de compreender Jesus como Filho de Deus e para sabermos o que é o Reino de Deus. Certamente, sem o livro do Êxodo a Bíblia perderia o seu ponto de partida para nos conduzir até Jesus Cristo e assim, com Ele, construir o Reino e sua justiça.

**Pe. Carlos de Miranda Alves**  
Pároco da Paróquia Nossa  
Senhora Aparecida-Santos e  
Chanceler do Bispado

## Formação de Coordenadores da CF 2003

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade convida os coordenadores paroquiais da Campanha da Fraternidade para o encontro de preparação para a Campanha de 2003. O tema será "Fraternidade e Pessoas Idosas", e o lema: "Vida, Dignidade e Esperança".

**Dia:** 8 de novembro - **Horário:** 19h30

**Local:** Paróquia Sagrado Coração de Jesus. O encontro contará com a presença de D. David Picão, Bispo Emérito de Santos.

Informações: (13)3387-5928, após às 13h.

**SANGRAF**  
SERVIÇOS GRÁFICOS  
Impressos para uso Fiscal,  
Promocional e Escritório,  
Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins etc.  
Rua Comendador Martins, 08 - CEP 13045-530 - Vila Mathias  
Tel./Fax: (13) 3223-4540 - Santos - SP



Igreja



Chico Surian

Carlos Signorelli falou sobre o futuro do CNL

Conselho de Leigos do SP2 se reúne em Santos

Representantes dos Conselhos de Leigos das Dioceses que fazem parte do Sub-Regional SP2 participaram de reunião de coordenadores, na Faculdade de Comunicação da Universidade Católica de Santos, no dia 20 de outubro.

O encontro contou com a participação de membros das Dioceses de Santo André, Santos, Osasco, Mogi das Cruzes, Campo Limpo e São Miguel Paulista. Também esteve presente Carlos Signorelli, coordenador do Conselho Regional de Leigos do Sul 1.

O objetivo da reunião é avaliar os trabalhos dos

Conselhos nas Dioceses e encaminhar propostas para a Assembléia Estadual, a ser realizada nos dias 1, 2 e 3 de novembro, em São Paulo.

“Os encontros por sub-regionais favorecem a participação e o entrosamento entre os coordenadores, já que seria impossível o deslocamento em áreas tão distantes, como as que temos em São Paulo”, explica Carlos.

Um dos principais assuntos que estão sendo abordados nas reuniões é a questão da identidade dos leigos, além da formação do Conselho Nacional de Leigos (CNL).

“Temos de conhecer mais a riqueza do Concílio Vaticano II”

A importância do Concílio Ecumênico Vaticano II (realizado de 1962 a 1965, em Roma) e sua repercussão na vida da Igreja atual foi o tema apresentado por D. David Picão, Bispo Emérito de Santos, na Jornada de Estudos Pastorais (JEP) para o clero e religiosos, no dia 24 de outubro, em Santos.

O tema foi escolhido em função da celebração dos 40 anos da Primeira Sessão do Concílio - 11 de outubro de 1962 -, com a presença de 2200 bispos de todo o mundo, dentre os quais, D. David Picão. Vindo para Santos em 1963, acompanhou as outras três sessões como bispo coadjutor de Santos.

Dinâmica

Falando com a experiência de quem viveu “por dentro” um dos eventos mais extraordinários da vida da Igreja, D. David relembrou a dinâmica das sessões, a convivência com os pares sinodais, a presença marcante do clero brasileiro e os debates acalorados em torno dos temas propostos.

“Antes do Concílio propria-

mente dito já havíamos recebido cerca de 120 textos para estudo e apresentação de contribuições. Nas sessões, o tema era apresentado e tínhamos de votar se aprovávamos ou não o texto como base para as discussões. Alguns foram aceitos imediatamente, outros não, pois exigiam mais aprofundamento. No final, foram aprovados 16 documentos”.

Bispos do Brasil

Sobre a contribuição dos bispos brasileiros nas sessões, D. David explicou que a “experiência de colegialidade que o episcopado brasileiro já vinha desenvolvendo com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) - criada 10 anos antes do Concílio - nos permitiu defender algumas posições conjuntamente, de modo que, várias vezes apresentávamos sugestões em nome de ‘tantos’ bispos brasileiros. Era diferente”.



Chico Surian

D. David Picão participou das quatro sessões do Concílio Vaticano II

Concílio Pastoral

D. David lembrou também que, conforme a vontade do Papa João XXIII, o “Concílio foi, acima de tudo, um concílio pastoral. Não estávamos ali para apresentar definições conciliares. Nossos objetivos prin-

cipais eram a defesa e difusão da doutrina, conservando sua integralidade, mas de modo novo, e a promoção da unidade cristã e de toda a família humana. O fato inédito é que, pela primeira vez na história um Concílio tratou da valorização do leigo, como parte integrante da Igreja (Lumen Gentium e Apostolicam Actuositatem), embora esse fato ainda não seja plenamente compreendido”.

Após o término do Concílio, o desafio era a aplicação das novas diretrizes na vida pastoral. “Aqui no Brasil e na América Latina estávamos entrando no período militar. Eram tempos difíceis. Mas, por outro lado, reforçou no episcopado a necessidade da colegialidade, da corresponsabilidade e do trabalho pastoral conjunto. Só assim podíamos responder, enquanto Igreja, às mudanças pelas quais o mundo passava”.

Após 40 anos, D. David avalia que a Igreja precisa conhecer melhor, aprofundar e viver com mais intensidade a riqueza elaborada nos documentos do Concílio.



Lu Corrêa

Prof. Rafael: “O espectador tem o poder de decisão”

Codilei discute Ética na Comunicação

O poder de influência dos meios de comunicação, especialmente o da TV, o comportamento do espectador frente às mensagens veiculadas e o papel da Igreja foram alguns dos aspectos abordados durante o encontro do dia 24 de outubro, sobre *Ética na Comunicação*, promovido pela Comissão Diocesana de Comunicação e pelo Conselho Diocesano de Leigos.

O tema foi apresentado pelo professor doutor Rafael de Souza, diretor da Faculdade de Comunicação Social da Universidade Católica de Santos, e faz parte do programa de formação do Codilei.

Rafael de Souza destacou

o poder da comunicação audiovisual, “altamente sedutora e indutora de comportamentos, por isso o profissional da comunicação tem uma responsabilidade social enorme”.

No contraponto, a sociedade deve estar atenta para reconhecer as armadilhas da sedução promovida pelos meios de comunicação e “ser capaz de discernir as manipulações que são feitas, as imposições de valores, inclusive feitas pela publicidade, e decidir o que quer ver, como quer agir, quais os valores que quer defender. Isso não é censura, é o poder que o espectador ou o leitor tem e deve exigir”.



Arquivo SSVF

Membros do Conselho da Aparecida

Vicentinos em festa

O Conselho Particular Vicentino Nossa Senhora Aparecida celebrou no último dia 20 de outubro, 25 anos de instalação na Paróquia da Aparecida, em Santos. O grupo surgiu do desmembramento do Conselho da Ponta da Praia, no dia 16 de outubro de 1977.

Para comemorar a data foi criada a Conferência Madre Tereza de Calcutá, que vai congregiar jovens interessados na missão vicentina, e reaberta a Conferência Santo Antonio Maria Claret.

Na celebração estiveram presentes, o diretor espiritual, Pe. Carlos de Miranda Alves, e os confrades Diáco-

no Antonio Tavares da Silva, Wilson Lopes de Moraes (presidente do Conselho Central de Santos), Abílio Marques (presidente do Conselho da Aparecida), Luís Pereira da Silva, secretário. Representantes de outras conferências e conselhos também participaram da comemoração.

“Nesses 25 anos inúmeros foram os trabalhos realizados por este Conselho, no atendimento às famílias carentes, crianças e jovens em necessidade. E isso sempre com a dedicação incansável de nossos voluntários, para a maior glória de Nosso Senhor Jesus”, disse Abílio Marques.

Bispo santista celebra 50 anos de ordenação sacerdotal

Mons. José Geraldo Caiuby Crescenti

Dom Manoel Pestana Filho, bispo de Anápolis (GO), celebrou recentemente o jubileu de ouro de ordenação sacerdotal. Nascido a 27 de abril de 1927, na cidade de Santos, é o primeiro sacerdote do clero de nossa Diocese a ser elevado ao episcopado.

Concluída a segunda série ginásial (atual sexta série do ensino fundamental) no Colégio Estadual Canadá, ingressou, em 1941, no Seminário Menor em Bom Jesus de Pirapora (SP). Em 1946, iniciou os estudos de Filosofia no Seminário Central do Ipiranga, São Paulo. Em 1949, foi escolhido por Dom Idílio José Soares, para completar seus estudos de Teologia em Roma, na Pontifícia Universidade Gregoriana.

A 5 de outubro de 1952, na Igreja do Santíssimo Nome de Jesus (“Chiesa del Gesù”), em Roma, foi ordenado sacerdote pelo Cardeal Bento Aloisi Masella, ex-Núncio Apostólico no Brasil.

Obtido o mestrado em Teologia, em junho de 1953, retornou à nossa Diocese, iniciando o ministério sacerdotal como vigário cooperador

(vigário paroquial) da Paróquia de São Vicente Mártir, da qual ocupou por um ano o cargo de vigário substituto (administrador paroquial). Exerceu também, nesse tempo, o magistério no Seminário Menor Diocesano.

Lecionou na Faculdade Católica de Direito e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santos, da qual foi nomeado diretor, em 1961, cargo que ocupou até meados de 1971. Como diretor, construiu dois prédios e marcou professores e alunos por sua grande cultura, aliada à disponibilidade e testemunho sacerdotal.

Participou ativamente da JEC (Juventude Estudantil Católica), da JOC (Juventude Operária Católica), assumiu a assistência espiritual de duas equipes de Nossa Senhora, que acompanhou até a sua nomeação para o episcopado. Em 1963, trouxe para Santos os Cursos de Crismande, dos quais foi um baluarte.

Fundou o Movimento de Orientação Sindical, o Centro de Estudos Políticos e Sociais e o MAS (Movimento de Ação Secundarista), espécie de mini-Rondon, que



tanto bem fez à juventude estudantil de Santos.

Acompanhou também, com entusiasmo, o movimento dos Círculos Operários e a criação dos Sindicatos rurais, no litoral da diocese de Santos.

Em 1972, passou a trabalhar na diocese de Petrópolis, onde ocupou importantes cargos e desenvolveu intensa atividade pastoral. Ali residindo, foi nomeado, a 30 de novembro de 1978, bispo de Anápolis (GO).

Sobre a sua nomeação para o episcopado e a atuação como bispo, escreve o Santo Padre João Paulo II na carta autografada que lhe dirigiu por ocasião do mencionado jubileu:

“Reconhecendo as exímias qualidades de teu espírito, Nós te constituímos, no decorrer do ano de 1978, Bispo da Diocese de Anápolis, que governas há vinte e três anos. Na direção da diocese, não poupando tuas forças, desenvolveste cuidadosa ação pastoral. Fiel ao Magistério da Igreja Católica, do qual usaste fartamente as riquezas espirituais, alimentaste o teu rebanho com a sã doutrina. Nós, portanto, te exortamos a que continues a desenvolver com diligência o teu ofício de Pastor e Mestre”.

Calendário Diocesano

Novembro

- 6 – Reunião da Pastoral Operária – Sagrado Cor. de Jesus – 20h
- 7 – Reunião da equipe executiva do COMIDI – Centro Diocesano de Pastoral – 20h
- 7 – Reunião do Cons. Presbiterial – Residência Sacerdotal – 9h
- 8 – Noite de formação dos coordenadores da CF - Par. Sagrado Coração de Jesus - 19h30
- 8 – Reunião do Cons. de Assuntos Econômicos – Residência Sacerdotal – 20h
- 9 – Reunião do CODISP – Centro Diocesano de Pastoral – 9h
- 9 – Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral – Paróquia Sagrado Coração de Jesus – 9h
- 11 – Reunião da Equipe de Infância Missionária – Centro Diocesano de Pastoral – 19h30
- 13 – Reunião do Núcleo da AEC – Liceu Santista – 14h30
- 14 – JEP – Jornada de Estudos Pastorais – CEFAS – 8h

- 14 – Reunião do CODILEI – Centro Diocesano de Pastoral – 20h
- 16 – Festa de Nossa Senhora da Saúde – Igreja Santa Cruz
- 19/21 – Tríduo Preparatória ao Dia Nacional do Leigo – Paróquias da Diocese
- 20 – Encontro Diocesano dos agentes da Pastoral da Saúde – Igreja Santa Cruz – 14h30
- 21 – Reunião da Região Pastoral Orla – Paróquia Senhor dos Passos – 20h
- 21 – Reunião com coordenadores dos COMIPAS – Centro Diocesano de Pastoral – 20h
- 21 – Reunião da Região Pastoral Centro 2 – Paróquia São José Operário – 9h
- 23 – Reunião da CF e do Conselho Mission. SP2 – Penha, SP
- 24 – Festa de Cristo Rei – Grande Concentração Diocesana
- 29 – Novena de Nossa Senhora da Conceição – Paróquia N.S. da Conceição (Itanhaém)

Atendimento

Cúria Diocesana

**Bispo Diocesano:**  
D. Jacyr Francisco Braido, CS  
Horário: 3<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras das 15 às 17h30  
Agendar horário

**Vigário Geral:**  
Pe. Antonio Baldan Casal  
Horário: 4<sup>a</sup> feira das 14 às 16h

**Chanceler do Bispo:**  
Pe. Carlos de Miranda Alves  
Horário: 3<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> das 14h30 às 17h30

**Vigário Judicial:**  
Pe. Caetano Rizzi  
Horário: 3<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> das 14h às 16h

**Coordenador Diocesano de Pastoral:**  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Horário: 3<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> das 14h30 às 17h30

**Horário de atendimento da Cúria:**  
Horário: de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18 horas

**Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro**  
Horário: De 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> das 14 às 22 horas  
Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h  
Telefone: (13) 3224-3170

CÚRIA DIOCESANA

Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254  
CEP – 11015-200 – Santos - SP  
Telefone: (13)3224-3000 - Fax: (13)3224-3822  
www.diocesedesantos.com.br  
sitediocese@diocesedesantos.com.br

**Construções, Reformas e Restaurações**  
**Mauro Sergio Diegues**  
Há 5 anos prestando serviços para a Igreja Católica de Santos  
Tel.: 3273-1818  
Rua Otávio Correia, 85  
Estúdio - Santos



## N.S. Aparecida

## Fiéis reverenciam a Padroeira

Arquivo N.S. Aparecida



Procissão de N.S. Aparecida, em Santos

O mesmo espírito de fé, amor e devoção a Nossa Senhora da Conceição Aparecida - Padroeira do Brasil - levou milhares de fiéis às igrejas dedicadas à Padroeira em todo o Brasil, no dia 12 de outubro.

Na Basílica Nacional, em Aparecida, interior de São Paulo, mais de 200 mil pessoas acorreram ao Santuário durante todo o dia para prestar suas homenagens, pagar promessas ou pedir graças.

Na Diocese de Santos, as paróquias em Santos, São Vicente, Mongaguá dedicadas a Padroeira celebraram diversas missas durante todo o dia, culminando a novena que teve como tema "Por uma Terra sem Males", uma referência à Campanha da Fraternidade deste ano, que tratou da questão indígena.

Segundo Pe. Carlos de Miranda Alves, da paróquia N.S. Aparecida, de Santos,

"este tema nos levou a refletir sobre a situação de miséria e de fome em que muitos irmãos vivem hoje. Assim como o primeiro milagre de N. Senhora Aparecida foi a grande quantidade de peixes que os pescadores conseguiram depois de um dia sem conseguir nada, temos de pensar naqueles que ainda não têm as condições mínimas para viver. Terra sem Males é a proposta da construção do Reino de Deus entre nós", explica.

No dia 12, depois da missa campal no fim do dia, com a participação de cerca de oito mil fiéis, houve a procissão luminosa pelas ruas do bairro.

Na missa do dia 11 foram arrecadados cerca de 400 quilos de alimentos, além de brinquedos e roupas, distribuídos às famílias carentes assistidas pela paróquia.

## Festa de N.S. de Nazaré alerta para a situação da Amazônia

Chico Surian



Fiéis participam da missa em honra a N.S. de Nazaré

A missa solene em homenagem a N.S. de Nazaré, da paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Santos, no dia 13 de outubro, foi também uma oportunidade para que os fiéis do Sudeste conhecessem um pouco mais a realidade da Região Amazônica do Brasil.

O Círio de Nazaré - como é popularmente conhecido na Região Norte - é uma tradição que vem sendo mantida em Santos pela Sociedade Amigos da Amazônia desde 1949. O objetivo da sociedade é divulgar os valores e as tradições da cultura parense, dentre as quais a devoção a N.S. de Nazaré.

Na missa de encerramento da festa, D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, lembrou a "grave situação em que se encontra a Amazônia, que se tornou alvo da cobiça internacional. A biodiversidade, as re-

servas de água, de minerais estão na mira de especuladores, que querem usar essas riquezas para interesses meramente comerciais, sem se preocupar com a qualidade de vida das populações que lá vivem", denunciou.

D. Jacyr lembrou ainda que a festa de N.S. de Nazaré nos lembra o grande banquete da vida para a qual Deus nos convida. "Por isso, temos de garantir que todos tenham acesso a esses bens tão abundantes em nossa natureza".

Dentre as principais ameaças a que a Amazônia está sendo submetida estão a biopirataria e o patenteamento de princípios ativos de plantas medicinais por laboratórios farmacêuticos do exterior, a coleta de DNA de grupos indígenas para fins de pesquisa e o desmatamento desordenado.

## Passeata pela Paz

Arquivo S. Francisco de Assis



Dentro das comemorações em honra a seu padroeiro, a Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão, promoveu a Passeata pela Paz,

no dia 29 de setembro. Mais de mil jovens participaram da celebração, levando uma mensagem de fé e esperança por onde passavam.

## Comunhão

## Assembléia Diocesana de Pastoral

Lu Corrêa

Avaliar, planejar e celebrar a vida pastoral na Diocese de Santos. Com esse espírito, agentes de pastoral, representantes das dimensões missionárias, sacerdotes e diáconos participaram da segunda Assembléia Diocesana de Pastoral, pós-sínodo, no dia 19 de outubro, no Liceu Santista, em Santos.

O encontro foi presidido por D. Jacyr Francisco Braido, presidente do Conselho Diocesano de Pastoral, e assessorado por Frei Guilherme Sônego, que falou sobre a Pastoral de Conjunto, e Pe. Eduardo Gonçalves, apresentando os objetivos do Ano Vocacional 2003.

Durante o encontro, os agentes fizeram a avaliação da caminhada, apontando as dificuldades e os passos concretos (veja quadro) que a Diocese deve assumir, para elaborar o seu Plano Orgânico de Pastoral.

## Comunhão

Ao apresentar os objetivos e atitudes da Pastoral de Conjunto, Frei Guilherme Sônego destacou: "Pastoral é o agir da Igreja no mundo. Porém, temos de estar atentos às mudanças que o mundo sofre e olhá-las a partir da Palavra de Deus, pois nossa ação depende do julgamento que fazemos delas. E só teremos êxito em nossa ação se todas as forças estiverem em comunhão com o mesmo objetivo, isto é com a evangelização".

Frei Guilherme lembrou ainda que Pastoral de Conjunto não é sinônimo de uniformização. "Pelo contrário, viver a diversidade de dons, carismas e ministérios é vital para a identidade e a ação da Igreja e enquanto membros dela temos de nos empenhar em agir corresponsavelmente na mesma missão".



D. Jacyr Braido motiva os agentes para a elaboração do Plano de Pastoral de Conjunto da Diocese

## Convocados

Sobre o Ano Vocacional, Pe. Eduardo explicou que "um dos objetivos é ajudar a igreja a perceber-se como assembléia dos vocacionados, convocados pela Trindade. Se houver esta consciência vocacional, nosso agir será mais concreto, corajoso, animado e constante, pois nos reconhecemos como discípulos de Jesus".

Ao final do encontro, D. Jacyr Francisco Braido convidou os agentes a se empenharem na implantação da Pastoral de Conjunto na Diocese, "pois é tempo de vivermos unidos num mundo que prega a divisão, o egoísmo. Como batizados somos chamados a vivermos em comunhão, testemunhando a solidariedade".

## Dificuldades

- \* Pouco conhecimento da realidade
- \* Falta formação para agentes de pastoral
- \* Acolhida é deficiente
- \* Falta visão de conjunto da pastoral
- \* Lideranças centralizadas
- \* Falta de novas lideranças
- \* Sobrecarga de funções para as mesmas pessoas
- \* Sobreposição de atividades
- \* Dificuldades para trabalhar em equipe
- \* Falta de planejamento nas pastorais

## Pistas de ação

- \* Instalar o Conselho de Pastoral Paroquial
- \* Aprimorar a comunicação
- \* Formação de agentes de pastoral
- \* Determinar tempo de mandato nas pastorais
- \* Formação de novas lideranças
- \* Fortalecer o Codilei
- \* Maior integração entre as pastorais
- \* Conhecer mais a realidade
- \* Utilizar mais os recursos disponíveis

## Crianças

Divulgação



Coroinhas se mobilizam para a campanha de Natal das crianças

## Coroinhas preparam campanha "Faça uma Criança Feliz"

O grupo de Coroinhas da paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Itanhaém, Litoral Sul, através da sua Comissão de Eventos, realizou no dia 12 de outubro, pelo 3º ano consecutivo, a Campanha "Faça uma Criança Feliz", que consiste na distribuição de brinquedos para as crianças mais necessitadas da Cidade.

Desta vez foram presenteadas mais de 150 crianças da Associação Indígena de Itanhaém - Jd. Coronel - e também moradores da encosta do morro Pyraguira (Alça da Ponte).

Esta campanha faz parte

Projeto "Liderança Construtivista", implantado neste ano, quando o grupo foi dividido em várias comissões que definem seus programas com total autonomia e participam na administração pastoral do grupo.

## Natal

Além desta campanha, ainda este ano será realizada outra semelhante, no Natal. Os Coroinhas pedem a colaboração de todos, para a doação de brinquedos e alimentos. Os interessados podem entrar em contato pelos telefones (13) 3427-6595 (Felipe), 3422-2915 (Marina).

Divulgação



A garotada não perdeu tempo e aproveitou todas as brincadeiras

## Paróquia Beato Anchieta promove grande festa no Dia da Criança

As crianças da Paróquia Beato José de Anchieta, no Bairro do Humaitá, em São Vicente, tiveram um dia diferente, com muita alegria e diversão, no dia 13 de outubro, para comemorar o Dia da Criança.

As diversas pastorais, em parceria com o Corpo de Bombeiros, se mobilizaram para proporcionar momentos de lazer e descontração para a garotada e seus familiares.

"Foi uma oportunidade de nos aproximarmos mais da realidade de nosso povo e oferecermos às crianças momentos de confraternização e esperança, apesar das carê-

ncias que elas enfrentam no dia-a-dia", explica o pároco, Pe. Aloísio Silva.

Desde cedo, a partir das 10 horas, os voluntários passaram a distribuir doces, brinquedos e lanches para todas as crianças, arrecadados junto à comunidade e comerciantes locais.

A Pastoral da Criança levou receitas de alimentação alternativa, bem saborosas e nutritivas.

Não faltaram também as brincadeiras e os palhaços, fazendo a alegria da garotada. O encerramento aconteceu às 17 horas, com a celebração eucarística.

Por uma Terra sem Males  
**CAMPANHA MISSIONÁRIA 2002**  
Missões e Povos Indígenas

Participe do abaixo-assinado pela demarcação das Terras Indígenas da Aldeia Guarani de Itaoca-Mongaguá, gesto concreto do Mês Missionário da Diocese de Santos.

**Procure o abaixo-assinado na sua paróquia. Faça seu os anseios dessa comunidade.**

Diocese de Santos



N.S. do Rosário

# Diocese celebra Festa da Padroeira

No dia 7 de outubro, a Diocese de Santos celebrou a festa de sua Padroeira, N.S. do Rosário, também padroeira da Catedral de Santos.

A data foi marcada com uma missa solene na Catedral, presidida por D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, e contou com a presença de representantes das paróquias, sacerdotes, diáconos e seminaristas.

Nesse dia também foi celebrado o primeiro ano de ordenação de 12 Diáconos Permanentes, que já estão trabalhando em diversas comunidades na Diocese.

Durante a celebração D. Jacyr Francisco Braido lembrou o sentido da Festa da Padroeira, como um "momento de estender os olhos para nossa realidade diocesana, na perspectiva do Mês Missionário, em que somos convidados a refletir sobre as diferenças culturais dos vários povos".

Dizer 'sim'

D. Jacyr falou também sobre a origem da Festa de N. S. do Rosário, "uma devoção que nos coloca frente a frente com os mistérios da vida de Cristo. Através de Maria, conhecemos os segredos de Jesus e nos confrontamos com a necessidade de fazermos, também nós, nossa adesão ao seu projeto. Assim, como a jovem Maria, ao ou-



D. Jacyr Francisco Braido recebe as oferendas, simbolos da doação da comunidade

vir o anúncio da missão a qual foi destinada, teve uma atitude corajosa e disse *sim*, também nós, ao conhecermos o projeto de Jesus devemos nos pôr a caminho para anunciar o Reino".

Sobre o Mês Missionário, D. Jacyr enfatizou o desejo do Papa João Paulo II, "para que a missão se torne anúncio de perdão. Hoje em dia parece que estamos perdendo a capacidade de perdoar, um dos ensinamentos fundamentais contidos na oração do Pai-Nosso. Por qualquer coisa já nos armamos. Sem o

perdão não podemos entender o mistério de Cristo na Cruz".

Origem

O Rosário nasceu do amor dos cristãos por Maria na época medieval. Os promotores desta devoção foram os dominicanos, que também criaram as confrarias do Rosário.

Foi o papa dominicano, São Pio V, o primeiro a encorajar e a recomendar oficialmente, em 1571, a recitação do Rosário, para comemorar a vitória, em Lepanto,

contra a frota turca (inicialmente se recitava *Santa Maria da Vitória*).

A festividade do dia 7, que naquele ano caía no domingo, foi fixada definitivamente por Pio X em 1913. A festa do Santíssimo Rosário, como era chamada antes da reforma do calendário de 1960, resume, em certo sentido, todas as festas de Nossa Senhora.

Logo, o Rosário se tornou a oração popular por excelência, passando a ser recitada, sobretudo, em família. *(Saiba mais à página 2).*

N.S. das Graças/Ocian



Jovens enfrentaram verdadeira maratona durante todo o dia

## Guia Turístico Católico marca jubileu da paróquia

A Paróquia Nossa Senhora das Graças de Cidade Ocian, Praia Grande, estará realizando no mês de novembro, a peregrinação da imagem da padroeira, em suas 14 comunidades.

A Imagem permanecerá um dia em cada comunidade, seguindo em procissão ou carreta durante 15 dias. O encerramento será no dia 24 de novembro, às 19h, com missa campal na Matriz. A Missa contará com a presença do Bispo Diocesano de Santos, D. Jacyr Francisco Braido.

No dia 24 também será encerrado o Ano Jubilar da Matriz, que completa 25 anos, e será feito o lançamento oficial do *Guia Turístico Católico Regional Sul*, coordenado pela Paróquia N.S. das Graças.

Dia da Bíblia

Comemorando o dia da Bíblia, 29 de setembro, a Paróquia N.S. das Graças realizou um ato inédito no Brasil: a Primeira Caminhada da Bíblia. Durante todo o dia, desde às 8 da manhã, cerca de 300 jovens saíram da Matriz, dando início à caminhada que percorreu as seguintes comunidades: Jd. Quitete, Jd. Anhanguera, Vila Mirim II, Jd. Ribeirópolis, Jd. Samambaia, Jd. Melvi, Vila Caiçara, Bairro Palmeiras, Vila Mirim, retornando à Matriz, com a missa de encerramento.

Durante todo o percurso os jovens cantaram, rezaram, levando a Palavra de Deus às comunidades. Aí foram oferecidos lanche e o almoço para os jovens.

Serviços



Diáconos participam de celebração na Catedral

## Diáconos Permanentes avaliam caminhada

No dia 7 de outubro, o segundo grupo de Diáconos Permanentes da Diocese de Santos (12) celebrou o primeiro ano de ordenação diaconal.

A celebração aconteceu durante a missa em louvor a N.S. do Rosário, padroeira da Catedral e da Diocese.

Segundo Antonio Tavares da Silva, presidente da Comissão Diocesana de Diáconos Permanentes (Codipe), "neste primeiro ano pudemos sentir com mais intensidade nossa responsabilidade na vida eclesial".

Para Antonio Tavares, além da formação permanente dos Diáconos, através de encontros, retiros e vivências,

"os trabalhos nas comunidades nos dão a oportunidade de estarmos mais abertos à graça de Deus. Acho que esse é o nosso maior presente".

Para José Marques do Amaral Guerra, que assumiu a administração de uma paróquia, a experiência deste primeiro ano tem sido bastante enriquecedora: "Fui recebido com muito carinho pelo povo e estamos fazendo um trabalho de maior inserção na comunidade. Minha grande alegria é ver que os jovens, as crianças, os casais estão se interessando pelos projetos da paróquia".

A Codipe também está elaborando seu estatuto.

Encontro



Agentes mantêm devoção ao Sagrado Coração de Jesus

## Encontro do Apostolado

"Uma reunião para formação e espiritualidade". Foi assim que o Padre Antonio Alberto Finotti definiu a reunião dos presidentes dos grupos do Apostolado da Oração (AO) da Diocese. O encontro aconteceu na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, no dia 17 de outubro, reunindo os presidentes de 61 centros do Apostolado.

Na reunião também foram abordados problemas que os grupos enfrentam nas paróquias e as vitórias conseguidas. "O Apostolado da Oração foi criado para honra e glória do Sagrado Coração de Jesus e para que ele pudesse manifestar todo seu amor para nós", lembra Maria Lúzia Siqueira Leite, coordenadora do AO.

Outro assunto tratado foi

a avaliação do Encontro Diocesano do Apostolado da Oração, que aconteceu em 7 de julho em Peruíbe. Neste encontro estiveram presentes 510 delegados dos grupos do AO de toda a Diocese.

**História:** O Apostolado da Oração nasceu em Vals, na França, em 3 de dezembro de 1844. Estudantes jesuítas queriam demonstrar sua devoção ao Sagrado Coração de Jesus. No Brasil, o primeiro centro do AO foi fundado em Recife (Pernambuco) em 1867 pelo Padre Bento Schembri. Em 1871 o primeiro centro paulista foi instituído em Itu, pelo Padre Bartolomeu Taddei. Na diocese de Santos o Apostolado da Oração conta com 61 centros, congregando cerca de 1200 zeladores.

Formação



Prof. Neusa falou sobre diferencial dos secretários

## Secretários paroquiais participam de encontro

Secretários paroquiais da Diocese de Santos participaram do V Encontro de Secretários Paroquiais, promovido pela Comissão Diocesana de Comunicação (Codicom).

O encontro aconteceu no auditório da Cúria Diocesana de Santos, quando foi discutido o tema "O perfil do secretário paroquial", apresentado pela professora Neusa Vicente Lopes, da Faculdade de Comunicação Social da UniSantos. Também participaram do encontro alunos do Curso de Relações Públicas (RP) da UniSantos.

Neusa Vicente apresentou o tema a partir de uma enquête feita pelos estagiários de RP sobre o que se espera de um(a) secretário(a) em uma empresa comercial. "Em primeiro lugar foi apontada a eficiência, seguida da boa educação. Quando a pergunta foi feita sobre o secretário paroquial pro-

priamente dita, em primeiro lugar ficou a religiosidade, seguido de compreensão".

Segundo a professora, esses requisitos apontam para uma das principais características dos secretários paroquiais.

"Vocês, em muitos casos, são o primeiro contato entre o público e a igreja. E muitas vezes as pessoas procuram na paróquia uma orientação, um apoio, um lugar para falar de seus problemas. Por isso, a compreensão é um requisito fundamental para quem ocupa essa função, pois cada pessoa que chega tem uma necessidade diferente".

Pe. Antonio Alberto Finotti, Assessor Diocesano de Pastoral, ressaltou a importância do encontro, como um espaço para troca de experiências entre os secretários e para atualização das diretrizes pastorais e administrativas na Diocese.

## FESTA DE CRISTO REI 2002

### DIA NACIONAL DO LEIGO

Dia: 24 de novembro  
às 8h30, em frente à Catedral de Santos

BATISMO, FONTE DE TODAS AS VOCAÇÕES

## Diocese de Santos

Anuncie

JORNAL PRESENÇA DIOCESANA

Telefone (13) 3224-3000



## Complexo Educacional São Leopoldo homenageia seus professores



**D**ia 15 de outubro foi data de agradecimento, no Complexo Educacional São Leopoldo. Missa em ação de graças e jantar de confraternização, entre professores da Universidade Católica de Santos e do Liceu Santista foram realizados na área de convivência do Liceu, na Avenida Francisco Glicério, 642.

O bispo emérito de Santos e pró-reitor de Pastoral, Dom David Picão, celebrou missa, concelebrada pelo vigário geral da Diocese e vice-presidente da SVSL, padre Antonio Baldan Casal; o padre Waldemar Valle Martins e o padre Cláudio Scherer. Foi o ato de gratidão a Deus, pelo que a instituição representa no mundo educacional da sociedade santista e na esfera nacional. Gratidão aos professores, pelo que significam na vida de milhares de pessoas e pelo esforço desempenhado, na formação humanística, cristã e profissional de quase dez mil seres, entre crianças, adolescentes, jovens e adultos, e no enriquecimento cultural de centenas de integrantes da terceira idade.



## Promovendo a vida

### Ação Social

### Costureiras voluntárias preparam Segundo Bazar de São Martinho

Toalhas, colchas, chinelos, toalhas de mesa. Estas são algumas peças de cama, mesa e banho que serão vendidas no Segundo Bazar de São Martinho, que acontecerá entre os dias 9 e 13 de novembro na Residência Sacerdotal, na Rua Enguaguçu, 181, na Ponta da Praia, em Santos.

A renda será revertida para o projeto Bazar de São Martinho, que faz enxovais de bebê, roupas para idosos e crianças para serem doados para pessoas carentes. "Nós já doamos mais de 912 enxovais este ano", informa Raimunda Pinto Juvenal, responsável pelo Bazar.

#### Atendimento

Entre as instituições beneficiadas pelo trabalho estão a Santa Casa de Santos, algumas paróquias, como a de Nossa Senhora Aparecida, no Jockey Clube, em São Vicente, a Casa João Paulo, em Santos, e as Missionárias da Caridade, que recebem roupas para idosos.

Mas não são apenas instituições que recebem estes benefícios. "Mães que não têm condições vêm pedir os enxovais. Nunca negamos



Voluntárias preparam peças para enxovais de bebês

nada a ninguém".

O trabalho já é feito há mais de um ano e cinco costureiras se revezam para fazer as peças. "Cada enxoval tem vinte e uma peças, que vão desde edredom até fraldas", diz Raimunda.

#### Recompensa

Neste inverno, depois de receber uma doação, 35 cobertores foram entregues para instituições e para pessoas nas ruas de Santos. "Eu passava pelos mendigos e colocava sobre eles os cobertores. Alguns nem viam quem é que doava", lembra Raimunda.

Roupas infantis também

são doadas pelo Bazar. "Nós vamos no Mercado Municipal e ali doamos muita coisa. Quando eu vejo uma criança vestindo uma das nossas roupas dá até vontade de chorar". Para Raimunda não há trabalho tão gratificante quanto este. "Deixei meu emprego, mas não me arrependo. Aqui eu não recebo nada da terra, mas o que vem de Deus não tem tamanho", conclui.

Quem quiser também pode colaborar com o bazar, com doações de tecidos ou outros acessórios para os enxovais, é só entrar em contato com Raimunda, pelo telefone (13) 3224-3000.

### Creche vai ampliar atendimento

Comemorando o primeiro ano de atividades no dia 12 de outubro, o Instituto de Educação Infantil São José, no Dique Vila Gilda, inaugurou o segundo piso da Creche São José, que passará a contar com um consultório dentário, um ambulatório pediátrico e uma sala de aula.

O trabalho foi coordenado pelo Padre Valdeci João dos Santos, da Paróquia Sagrada Família. O novo pavimento vai permitir a ampliação da capacidade de atendimento, recebendo mais 20 crianças carentes entre 3 e 4 anos, a partir do ano que vem. Atualmente a creche atende 52 crianças.

Além da creche, o Instituto mantém um serviço de acompanhamento psicológico para os pais, e atividades especiais no Sábado, quando os irmãos de até 14 anos das crianças atendidas na creche participam de atividades de artesanato com sucata, aulas de cidadania, entre outras.

#### Doações

Quem quiser ajudar a creche com doações pode ligar para (13) 3291-4778. Toda a ajuda é bem vinda. Doações em dinheiro podem ser feitas na conta Creche São José - Banco Itaú - Agência 0465 - Conta corrente: 57577-7.

## DÍZIMO

### Uma resposta à vida

Aos olhos da fé, o Dízimo é uma participação responsável e comprometida com a comunidade na construção do Reino de Deus:

#### É muito antigo:

O povo de Deus, no Antigo Testamento, já reconhecia o Dízimo como uma forma de honrar a Deus e sustentar a comunidade.

#### É Ação Missionária:

É o Dízimo que possibilita às comunidades ampliarem a formação de seus agentes, que nas diversas pastorais são verdadeiros missionários da Palavra de Deus, realizando na ação pastoral os mais diversos aspectos do Reino de Deus.

#### É Ação Social:

A certeza da contibuição mensal de seus dizimistas possibilita à comunidade traçar um plano de ação social: das cestas de alimento aos cursos de reintegração profissional é o dízimo que possibilita a manutenção desses trabalhos.

#### É Ação Religiosa:

É o Dízimo que possibilita a compra do material litúrgico, o material das novenas, e principalmente todo o cuidado com o templo.

#### O Dízimo é Ação de Graças

pela vida, pela comunidade; é Ação de Graças porque cremos que a vida de cada um é dom de Deus, e como cristãos somos chamados a partilhar tudo o que de Deus recebemos. O Dízimo é uma forma de partilha.

**Participe! Seja um dizimista**

**Grupo SERVIÇOS COM QUALIDADE**

Portaria

Controle de Acesso

Limpeza e Conservação

Circuito fechado de TV

**Águia UNO**

☎ 3232-1020 [www.aguiauno.com.br](http://www.aguiauno.com.br)

**COLÉGIO SANTISTA**  
O Marista de Santos

EDUCAÇÃO INFANTIL  
ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO

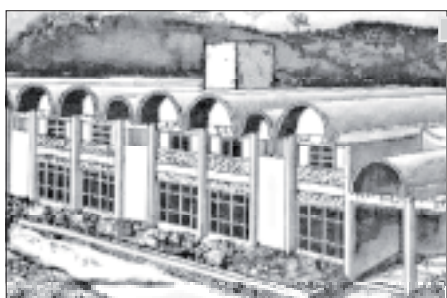
TEL.: 3232-6116 / 3233-6092  
E-mail: [santista@marista.org.br](mailto:santista@marista.org.br)  
Site: [www.marista.org.br](http://www.marista.org.br)

**Irs. Passionistas**  
Educando com Amor

Educandário São Gabriel  
Rua Djalmá Dutra, 100.  
Tel.: (13) 3468-2452  
Centro - São Vicente / SP

Colégio Santa Maria  
[www.colegiosantamaria.cjb.net](http://www.colegiosantamaria.cjb.net)  
Rua Dr. Lobo Viana, 514  
Tel.: (13) 3473-1844  
Praia Grande / SP





# SEMINÁRIO SÃO JOSÉ

## Memória



Pe. Antonio Olivieri (esq.) e Frei Vítor Castro



Fotos Arquivo

## Diocese perde mais dois sacerdotes

Um clima de muita emoção e tristeza marcou a missa de corpo presente de Pe. Antonio Olivieri, pároco da Paróquia São Judas Tadeu, em Cubatão, no dia 8 de outubro. Ele faleceu na noite do dia 7, na Santa Casa, em Santos. A missa foi presidida por D. Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano, e contou com a presença de sacerdotes, diáconos, seminaristas e centenas de leigos das paróquias, onde Pe. Olivieri já tinha trabalhado.

Durante a homília, D. Jacyr destacou os 57 anos de vida que Pe. Olivieri dedicou ao sacerdócio, "como exemplo de compromisso com o Povo de Deus, sobretudo aos mais necessitados. Ele tinha orgulho de ser padre, além de cultivar um grande amor pelo ecumenismo, o diálogo com outras religiões cristãs".

### Vocação

Pe. Antonio Olivieri Filho nasceu em 19 de outubro de 1919, no Rio de Janeiro. Aos 13 anos entrou para o Seminário de Botucatu, onde realizou os primeiros estudos. Em seguida foi para Roma onde cursou Filosofia e Teologia, na Universidade Gregoriana de Roma, e recebeu a ordenação sacerdotal em 31 de março de 1945.

Sua primeira missão como sacerdote foi a participação na Segunda Guerra Mundial na Itália, na Força Expedicionária Brasileira (FEB).

De volta ao Brasil, foi coadjutor na Igreja São Vicente Mártir, em SV, em Apiaí, Ubatuba, trabalhando também nas paróquias N.S. do Rosário de Pompéia, Catedral de Santos e na paróquia São José Operário, no Macuco. Em 1972, inaugurou e administrou por vários anos o Centro de Recuperação Dona Adelaide, destinado a abrigar prostitutas e mulheres desamparadas com filhos.

Em 29 de outubro de 1974 foi transferido para a Paróquia São Judas Tadeu, no Jardim Casqueiro, em Cubatão, onde permaneceu até sua morte.

Além de intensa atividade pastoral, Pe. Antonio Olivieri tinha verdadeira paixão pela literatura e era considerado um dos grandes escritores de Cubatão. Tinha cerca de 40 romances manuscritos, dos quais 10 foram publicados. Escrevia semanalmente um boletim de

circulação interna da comunidade, além de crônicas em jornais locais.

### Frei Vítor

Em Santos, no dia 17 e outubro faleceu Frei Vítor Castro Lisboa, da Ordem dos Irmãos da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo (Ordem do Carmo). A missa de corpo presente foi celebrada no dia seguinte, no Convento do Carmo, presidida por D. Jacyr Braido. Participaram da missa o provincial dos Carmelitas, Pe. Geraldo D'Abadia Pires Maciel, confrades e sacerdotes da Diocese.

Antes da homília, D. Jacyr agradeceu a presença da comunidade Carmelita na Diocese, cuja origem remonta ao início da colonização.

Pe. Geraldo fez a memória de Frei Vítor, lembrando de seu primeiro contato com "um pároco muito rigoroso, mas profundamente trabalhador. Não havia barreira que o impedisse de cumprir sua missão".

Pe. Geraldo destacou a opção de Frei Vítor que "inicialmente queria apenas ser irmão. só mais tarde, diante da necessidade do Povo de Deus é que aceitou o convite para ser sacerdote. Fez um grande esforço para colocar os estudos em dia, mas seu espírito forte fez dele um sacerdote amigo, presente, determinado. Ele fazia questão de participar da vida comunitária, sempre registrando esses momentos. Vamos sentir saudades de seu companheirismo".

### Vocação

Frei Dilon de Castro Lisboa (adotou o nome Vítor após a profissão religiosa) nasceu em Rio Pardo-RS, no dia 12 de março de 1922, filho de Florentino Pedro do Amaral Lisboa e Malvina Rosa de Castro Lisboa. Aos 21 anos entrou para o Exército Brasileiro, ficando na instituição durante nove anos. Em 1952 deu baixa para entrar para a Ordem do Carmo, tornando-se irmão. Foi ordenado sacerdote 25 anos mais tarde.

Nesse período exerceu sua missão em vários estados do Brasil, como Bahia, onde foi prior do Convento de Salvador; Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro. Em Santos era Prior do Convento do Carmo, onde morava desde 1996.

## Avaliação

# Assembléia avalia caminhada vocacional

Depois de vinte anos do primeiro Ano Vocacional (1983), a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, (CNBB) instituiu 2003 como o segundo ano dedicado a esta dimensão eclesial.

A Igreja sentiu a necessidade de ampliar os horizontes desta dimensão e entre os objetivos definidos para este Ano Vocacional estão a necessidade de uma animação vocacional que cuide das vocações que brotam da riqueza do sacramento do Batismo, atenção especial à vocação dos cristãos leigos e leigas, com destaque para os ministérios não-ordenados, família, matrimônio e a ampliação da unidade da Igreja, respeitando as características locais.

Na Diocese, esses objetivos foram discutidos durante a 3ª Assembléia Vocacional Diocesana, realizada no dia 28 de Setembro, na Paróquia Jesus Crucificado, em



Chico Surian

Pe. Eduardo Gonçalves fala aos agentes da PV

Santos. Com o lema: 'Avançam para águas mais profundas', os agentes da Pastoral Vocacional discutiram formas de fazer com que esses objetivos fossem assumidos com maior participação dos leigos. Além disso, foi avaliada a caminhada da Dimensão Vocacional da Diocese, desde seu início até o momento, e

definidas as diretrizes para o ano 2003.

"A igreja deseja aumentar a força desta Dimensão por representar o que ela tem de primordial: a certeza da vocação do homem para o amor", diz o Padre Eduardo Gonçalves Redondo, assessor da Dimensão Vocacional em Santos.

## Avaliação

### Conquistas

- \*Realização de eventos e atividades: curso básico, feiras e missas vocacionais, Curso por Módulos, Despertar Vocacional, Gincanas, Horas Santas, Vigílias, Abertura do Mês Vocacional etc.
- \* Criação de novas CVPs
- \* União e atividades conjuntas entre CVPs
- \*Integração com as Pastorais

### Dificuldades

- \*Falta de abertura e compreensão de algumas pastorais
- \*Falta de apoio de alguns padres
- \*Dificuldade para agendar as paróquias
- \*Falta de tempo, desgaste, distâncias nas Regiões e falta de recursos financeiros

## Festa

# Famílias se reúnem no Seminário

Chico Surian



Momento de confraternização na hora do almoço

Como já é da tradição, no último dia 20 de outubro, familiares dos seminaristas diocesanos estiveram reunidos para o encontro anual das famílias, no Seminário São José, em Santos.

Durante todo o dia, os estudantes aproveitaram para matar a saudade dos pais, irmãos e amigos, enquanto os familiares puderam compartilhar um pouco das experiências entre si e se

confraternizarem.

Na parte da manhã foi celebrada a missa, com a presença dos padres formadores Eduardo Gonçalves e Eusébio Pascual, Reitor do Seminário. Após a celebração, os formadores conversaram com os familiares sobre o cotidiano dos jovens candidatos ao sacerdócio, estudos, atividades pastorais e os encaminhamentos para o próximo ano.

## Vocação

# Aqui estou!

Vou lhe contar um pouco de minha história vocacional. Chamome Paulo Alexandre, sou da Diocese de Caraguatatuba, tenho 24 anos e atualmente estou no segundo ano de Teologia.

Filho de uma família muito católica, principalmente minha mãe, desde muito cedo sempre participei da vida da igreja e de minha comunidade. Minha mãe como era catequista fazia-me acompanhá-la para os encontros de Catequese e daí foi surgindo já uma sementinha para minha vocação. Com sete anos comecei a ser coroinha, mas ao mesmo tempo tinha uma grande ilusão de ser jogador de futebol e jogar no meu Corinthians (que me desculpem os santistas). Nessa época o pároco em Caraguá era Pe. Elcio.

Como percebi que era quase impossível ser jogador de futebol comecei a me questionar por que então não poderia ser padre. É verdade que eu ainda era somente uma criança, mas por que não pensar?... Chegada à adolescência fui conversar com um outro padre e ele me pediu que eu participasse de alguns encontros vocacionais. Foi também um tempo de descobertas, e também de namoro, mas sentia sempre um vazio dentro de mim.

Os encontros vocacionais, a participação nos grupos de jovens passaram a ser fre-



quentes na minha vida. Os questionamentos iam aumentando, as perguntas iam surgindo, mas as respostas... No ano de 1995 os seminaristas fizeram uma convivência em Caraguá, conversei com alguns deles, o testemunho que davam foi me motivando a ponto de me perguntar: por que também não eu? Depois de conversar com os padres do seminário, conhecer outros jovens que estavam na mesma situação e após muita oração, chegou o momento da decisão. Em fevereiro de 1996 estava chegando ao Seminário Diocesano de Santos de mala e cuia.

Não sei se meu testemunho vocacional servirá de inspiração para alguém, mas uma coisa é importante: estar sempre com o ouvido do coração aberto para escutar a Deus que chama nas mais variadas situações da vida, mas acima de tudo colocar-se à disposição desse Deus que chama, respondendo com amor e alegria: Aqui estou!

Paulo Alexandre Freire dos Santos - 2º Ano de Teologia

## Agenda PV

## OUTUBRO

- 7 - Reunião CVR de Região Centro I e II. Coração de Maria 20:00h
- 9 - Reunião CVD - 9h - Jesus Crucificado
- 9 - Reunião CVR - Guarujá - 17h
- 9-10 - XIV Encontro do Seminário em Família - 9h - Seminário
- 12 - Reunião CVR de Orla - 20h Coração de Jesus
- 12 - Reunião CVR de Cubatão 19:30h - São Judas
- 14 - Reunião CVR de São Vicente - 20h
- 19 - Curso Por Módulos - Região S. Vicente - 20h - N.S. do Amparo
- 20 - Encontro de Animação Vocacional para Casais - 19:30h N.S. Aparecida - Santos
- 23 - Reunião CVR de Região Litoral-Itanhaém
- 27 - Curso Por Módulos - Região Orla 20h - N.S. de Pompéia

# Ano Vocacional 2003

## BATISMO: FONTE DE TODA VOCAÇÃO

Com a realização do Ano Vocacional em 2003, a Igreja no Brasil pretende motivar todos os batizados para que se reconheçam como pessoas que foram chamadas pelo 'Pai (Jo 5,44.65), escolhidas pelo Filho (Jo 15,16) e enviadas em missão pelo Espírito' (At 13, 1-3).

Esta consciência vocacional criará a convicção de que todos, sem exceção, somos vocacionados a sermos santos no amor (Ef 1.4).





## Vivendo o Sinodo



## 10ª Sessão Sinodal - Avaliação - II

## Leigos

**Frutos:** Conscientização sobre a missão do leigo, tríduo de preparação ao Dia do Leigo, cursos e encontros de formação.

**Dificuldades:** Falta de disponibilidade para os trabalhos, falta de formação dos leigos.

**Sugestões:** Escola da Fé, encontros de formação, maior valorização do CODILEI (Comissão Diocesana de Leigos), investimentos na formação de lideranças, envolver mais o CODILEI com as paróquias.

## Estrutura da Igreja

**Frutos:** Estudo do tema.

**Dificuldades:** Falta de conhecimento e interesse pelo tema.

**Sugestões:** Dar mais espaço aos leigos, tarde de estudo dos documentos da Igreja, divulgação dos documentos da Igreja.

## Dimensão Missionária

**Frutos:** Criação das Comissões (Comissões Missionárias Paroquiais), criação de equipe de visitantes, catequese com ênfase na missionariedade, infância missionária, apuramento da acolhida.

**Dificuldades:** Falta de perseverança dos agentes, falta de recursos humanos, acúmulo de funções nas mesmas pessoas, falta de formação dos agentes.

**Sugestões:** Instituir a in-

fância missionária onde não há, criar setores paroquiais para facilitar o trabalho do pároco, intensificar a criação das COMIPAS e formação contínua para os missionários.

## Bíblico-Catequética

**Frutos:** Fortalecimento da catequese com envolvimento dos pais, cursos de formação para as catequistas, semana catequética regional, entrosamento com a CODIEF (Comissão Diocesana de Educação da Fé), entrosamento da catequese com outras pastorais.

**Dificuldades:** Falta de catequistas, falta de formação das catequistas, falta de espaço físico, falta de recursos econômicos, falta de envolvimento dos pais.

**Sugestões:** Intensificar o trabalho com as famílias, criação de escola catequética, maior apoio dos párocos às catequistas; catequese permanente para adultos.

## Pe. Antônio Alberto Finotti - Coordenador Diocesano de Pastoral

## Memória

Chico Surian



Ossuário tem capacidade para mais de 2 mil lóculos

## Cripta da Catedral completa vinte e cinco anos com ampliações

Na antiga tradição da Igreja Católica, os sacerdotes que morriam eram sepultados em um único lugar, geralmente localizado nos porões da Igreja Matriz, conhecidos como Cripta. Na Cripta da Catedral de Santos (ou *Ossuário* como é mais conhecido) encontram-se os restos mortais de vários sacerdotes que aqui trabalharam, entre eles, Dom Idílio José Soares, 3º Bispo Diocesano, que trabalhou na Diocese de 1943 a 1966.

Em 1977 a Diocese deu a leigos a oportunidade de também poder guardar os restos mortais de seus entes queridos na Cripta da Catedral, em condições próprias de conservação. Vinte e cinco anos depois, a Cripta foi reformada e ampliada para atender mais pessoas que desejam conservar na Catedral uma lembrança perpétua de seus entes.

Os lóculos são feitos em alumínio e vidro fumê, as placas de identificação em aço escovado, o que garan-

te a segurança de armazenagem. Ao lado do conforto material, todas as segundas-feiras, na Capela das Almas, os familiares podem participar da missa pelos falecidos.

Para usar o Ossuário a Catedral só exige um documento da Prefeitura, expedido pelos cemitérios da Cidade para a autorização de transporte dos ossos e depósito nas urnas da Catedral.

O preço é R\$ 750,00 e pode ser dividido em uma entrada de R\$ 250,00 mais seis parcelas iguais de R\$ 100,00, além de uma taxa de manutenção bimestral. Para pagamento à vista o preço passa a ser R\$ 712,00.

Além da guarda dos ossos, a Cripta também pode ser usada para a guarda das cinzas. O preço é de R\$ 450,00.

Outras informações, pelo telefone (13)3232-4593, na Catedral de Santos.

## Eleições 2002

## Novo Governo deve promover pacto social

Promover um grande pacto entre a sociedade civil, políticos, empresários, universidades e o novo governo será o maior desafio de Luís Inácio Lula da Silva, eleito presidente do Brasil no último dia 27 de outubro. Segundo Gilberto Rodrigues, professor de Direito Internacional da Universidade Católica de Santos, essa sinergia de forças será fundamental para que o novo Governo conduza o País rumo a um desenvolvimento que atenda aos interesses nacionais, sem afastá-lo do diálogo internacional, já que o Brasil terá papel fundamental na política internacional deste século.

## Qual o cenário internacional que o novo presidente vai encontrar?

A América Latina, mais propriamente, se encontra hoje diante dos grandes desafios advindos das chamadas *políticas de ajuste estrutural*, do FMI, Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Nos anos 90, os países da AL passaram a receber grande fluxo de capitais, condicionados a uma série de ajustes neoliberais, dentre os quais as privatizações, a abertura econômica, reconhecidas atualmente, até por funcionários do FMI, em grande medida, como responsáveis por tanta exclusão social, desemprego, restrições à políticas públicas no campo sócio-econômico.

Mas é importante que tenhamos em conta o seguinte: a década de 90 também foi chamada de 'a década das conferências globais', sendo a mais importante a Rio-92, sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. E o Brasil ganha muito espaço, com sua diplomacia competente, com sua sociedade civil muito arrojada e participante. Na Rio-92, surge uma nova linha, onde ONG's e Igrejas, por exemplo, vão atuar diretamente no cenário internacional para fazer valer interesses que os Estados, muitas vezes por interesses poucos claros, não querem defender.

**O resultado da eleição para o Congresso Nacional reflete uma consciência mais madura do eleitor ou ainda é a expectativa pelo aparecimento do salvador da pátria?**

Não podemos esquecer que o sentimento de espera do 'salvador' é uma herança portuguesa muito arraigada em nós brasileiros, com todas as suas adaptações. Acho que sempre há uma expectativa do líder carismático, basta ver a história das eleições no período pós-militar: houve Tancredo Neves, líder carismá-

tico, Sarney que foi encontrado seu veio de representatividade com seus 'fiscais'. Veio Collor, como o 'caçador de marajás'. Em seguida Itamar, que não é carismático, mas é uma pessoa muito simples e provocou identificação com o povo, alcançando grande índice de aprovação no final de mandato. Agora os jornais dizem que FHC foi eleito, não por sua pessoa, mas por causa do Plano Real e da estabilidade econômica da qual foi o fiador.

## Como o Governo deve usar os recursos naturais nas negociações internacionais, como, por exemplo, na ALCA?

Um dos problemas do Brasil na discussão da ALCA é que não temos ainda um diagnóstico mais consistente para dizer se a ALCA vai ser péssima, ruim, razoável, boa, muito boa ou excelente para nós. Temos alguns estudos aqui e acolá, mas não há massa crítica que nos qualifique para o exercício de uma negociação consciente para dizer qual é o nosso interesse nacional, se é isso que queremos ou não. Temos suspeita de que vai ser ruim - e essa suspeita tem base - porque se os americanos fecham seus mercados para aquilo que nós podemos vender melhor, que é o aço, o suco de laranja, os aviões e os sapatos, imagine quanto mais os mercados americanos estarão fechados para os outros produtos menos competitivos.

Há um consenso nos EUA e na Europa de que a biodiversidade será o recurso estratégico mais importante para o século 21. E aí temos a questão da Amazônia, com 60% de sua extensão em solo brasileiro. Temos de ver isso como um recurso compartilhado, porque o recurso natural - a água, a floresta - é um recurso sistêmico. E qual será o impacto disso na alimentação, na farmacologia? Enorme. Entretanto, não temos inventário da nossa diversidade biológica. Acho que não se trata de colocar um exército - estou usando a palavra em termos metafóricos e em termos concretos também - para proteger a biodiversidade, a gente tem de usar as populações locais, é o que diz a Agenda 21. Mas é preciso com urgência investir na educação dessa população, desde o ensino fundamental, para que o uso desses recursos seja sustentável.

Antigamente falava-se que os EUA querem preservar a Amazônia porque sabem que lá



Prof. Gilberto Rodrigues



Os países da AL passaram a receber grande fluxo de capitais, condicionados a uma série de ajustes, dentre os quais as privatizações, a abertura econômica, reconhecidas atualmente, até por funcionários do FMI, em grande medida, como responsáveis por tanta exclusão social, desemprego, restrições às políticas públicas no campo sócio-econômico.

Daqui a 50 anos a água poderá valer mais do que o petróleo. E o Brasil tem a maior quantidade de água potável do mundo.

A sociedade brasileira tem uma capacidade enorme de se articular, mas ainda desperdiça muitos recursos.



tem minérios no sub-solo e eles querem isso para eles. O minério não está embaixo é a própria biodiversidade, é um erro crasso devastar floresta para explorar petróleo, porque esse recurso não tem o mesmo valor que a biodiversidade, que é renovável. A água é outro recurso absolutamente estratégico e se a gente

for pensar, daqui a 50 anos a água poderá valer mais do que o petróleo. E o Brasil tem a maior quantidade de água potável do mundo.

**A CNBB aponta três questões que devem constar como prioridades no novo governo: erradicação da fome, aplicação dos recursos do Orçamento em direitos básicos e desenvolvimento sustentável. Isso é possível a curto prazo?**

Essas três questões já estão sendo discutidas por toda a sociedade e acho que o novo governo não vai precisar sair do zero, refundar o País. Na questão da fome, a campanha do Betinho mostrou que a sociedade brasileira tem uma capacidade enorme de se articular e que, por outro lado, ainda se desperdiça muito no Brasil. Mas também temos estudos, projetos, até citados pela ONU, para a superação desses problemas. Então, erradicação da fome é uma política factível.

Na questão das políticas sociais - educação, saúde, habitação etc - a grande questão são as máquinas burocráticas, pois temos grandes políticas, mas como fazer a máquina aplicar essas políticas? Aqui o trabalho não será a curto prazo, pois vai requerer treinamento, revalorização dos funcionários, contratação de novos para novas funções, para novas demandas. E aqui o papel das universidades será importantíssimo, não dá para o governo assumir isso sozinho, querer criar novos institutos de pesquisas. Não, basta aproveitar o que já existe, basta recorrer às universidades públicas, privadas, às católicas que já se destacam nesse cenário de devoção às políticas e ações sociais. Esse é o pacto de governabilidade que o Governo vai precisar construir e não apenas com o Congresso. Vai precisar definir o papel e a contribuição que essas entidades da sociedade civil vão ter para a-lavancar as mudanças que precisam ser feitas.

Quanto ao desenvolvimento sustentável, isso só vai ser possível quando a gente valorizar o diálogo interdisciplinar. Então, como jornalista, advogado, médico, professora, cientista, economista preciso aprender a olhar o mundo de forma que possa usar os recursos presentes, garantido seu uso para as futuras gerações. Isso é sustentabilidade. Não dá para pensar que meio ambiente é um nicho de biólogos ou de ativistas de movimentos. Essa consciência tem que atingir todo nós, no nosso cotidiano.

## Eleitos novos conselheiros tutelares de Santos

Dia 12 de Outubro, 12.690 moradores de Santos compareceram às urnas para escolher os novos conselheiros tutelares de Santos.

Os conselheiros serão os responsáveis para garantir o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente pelos próximos três anos.

Foram eleitos:  
Nathalie Martins Pereira - 2.031 votos. Taís Pereria Aguiar(\*) - 1.612. - Guiomar Monteiro Gomes (\*)- 1.590. Antonio F. de Mello Júnior(\*) - 1.478. Antonio F. de Mello - 1.303. Edmir Santos Nascimento (\*)- 1.283. José Honório Ribeiro (\*)- 997. Paulo César Peres (\*)- 770. Mário Ferreira - 714. Cristiane Alcântara da Costa - 691. Gildo Andrade - 605. Rosana de Al-

meida Coelho - 602. Tânia Maria Justo (\*)- 597. Lucimeyre Silva Rodrigues (\*)- 596. Vera Viveiros Nogueira (\*)- 562. (\*) - Candidatos reeleitos

## Trabalhos

Os 15 novos conselheiros tutelares começaram no dia 16 de outubro o período de estágio não-remunerado antes da posse, marcada para dia 11 de novembro.

Dos 15, seis são novatos no cargo, representando uma renovação de 40% no Conselho Tutelar. Além dos 15 eleitos, outros 15 foram indicados como suplentes.

Cada conselheiro tutelar terá um mandato de três anos e receberá um salário de R\$ 1.500,00 e vão atuar em três Conselhos: Zona Leste, Zona Central e Zona Noroeste.



Convento da Conceição, o mais antigo do Brasil

## Novena em Itanhaém

A paróquia N.S. da Conceição, em Itanhaém, convida as comunidades para participarem da tradicional novena da Padroeira, de 29 de novembro a 7 de dezembro. A novena começa sempre às 19 horas. No dia 8, acontece a Grande Festa de N.S. da Conceição, com missa da coroação, pela manhã, e à tarde, missa campal e procissão, com a descida da imagem de N.Senhora até o centro da Cidade.

**Pompéia**  
Artigos Religiosos  
livros, camisetas, imagens, cd's,  
tudo em artigos católicos

Pça. Benedito Calixto, nº12-Pompéia  
fone/fax: 3239 7109

## Tarde da Padroeira

Chá beneficente, em prol das obras sociais da Igreja N.S. do Rosário de Pompéia, em Santos.

Dia: 7 de novembro,  
a partir das 15h

Convite: R\$ 10,00

Informações: (13)3251-7191

**Postos**  
PORTAL DE SANTOS  
(em frente a Sta Casa)

**BR** PORTAL SAN REMO  
(Canal 6 c/ Afonso Pena)

PRODUTOS E ATENDIMENTO  
COM QUALIDADE

Distribuidora  
**Loyola**  
LIVROS E ARTIGOS CATÓLICOS

Um Show em distribuição  
de Livros, Vídeos, Cds  
e Artigos Religiosos

Barão de Itapetininga, 240 Tel.: (11)255-0662  
01042-000 - São Paulo - SP Fax: (11)291-2940



TV

Missas pela TV

A Santa Cecília TV, em parceria com a Diocese de Santos, estará retransmitindo sempre aos domingos, às 10 horas, missas gravadas em diversas comunidades.

Confira a programação de novembro.

**Novembro:**

**3** - às 8h - Paróquia S. Benedito

**10** - às 8h - Paróquia N.S. da Assunção

**17** - às 8h - Paróquia N.S. das Graças/Cidade Ocian.

A transmissão será feita pelos canais 11/Net; 13/Cambrás; e 51 UHF para o Litoral Sul.

Futuro

Santos realiza 8º Encontro da Terceira Idade

Grupos de idosos da Baixada Santista reuniram-se entre os dias 17 e 19 de outubro para o 8º Encontro da Terceira Idade, que aconteceu no Sesc-Santos. O evento foi organizado pela Secretaria de Ação Comunitária de Santos(Seac), Conselho Municipal do Idoso (CMI) e Sesc. O encontro é anual e são discutidos os problemas que o idoso enfrenta na Região.

Este ano os organizadores procuraram criar uma programação mais leve, com apresentações artísticas, desfile de miss e o lançamento de livro. No encontro os participantes puderam mostrar sua capacidade artística através de apresentações de corais, dança, música e teatro. Entre os destaques estavam o coral do Cecon Vida Nova, o coral das Soroptimistas e uma montagem teatral sobre Mário Lago.

“Temos nos Centros de Convivência em Santos oito mil inscritos. Isto é um número muito grande”, diz Sylvia Rovai, assessora de imprensa da Seac. “A Cidade é preparada para a terceira idade. Temos condições para cuidar deles. Muitos projetos santistas, como o Vovô Sabe Tudo, onde o idoso ensina técnicas manuais para crianças, estão sendo



Helle Alves durante lançamento do livro “A Hora e a Vez da Tercira Idade”, no SESC

observados pelo Governo do Estado para serem levados para outras cidades”, lembra a assessora.

Apesar de a qualidade de vida do idoso na Baixada ser muito maior que em outros lugares do Brasil, ainda não é perfeita. “Não temos tratamento bucal adequado para eles. Não podemos permitir que, por falta de dentes fortes, eles comam mal e não tenham vidas saudáveis”, reclama Sônia Elizabeth de Faccio Paolozzi, presidente

do Conselho Municipal do Idoso. Apesar da crítica, ela é otimista quanto à terceira idade. “Velhice está na cabeça. Ser jovem leva tempo”.

**Livro**

lançando luz sobre como o idoso vê o mundo e como o mundo vê o idoso, a jornalista Helle Alves, 75 anos, lançou o livro *A hora e a vez da terceira idade*, que conta desde as dificuldades enfrentadas pelos idosos ao longo dos tempos - como ser entregues

aos cães ou isolados do mundo -, até os atuais avanços da tecnologia e as previsões para os anos que se seguem.

Para Helle, o livro é um “depoimento coletivo, contado pela minha geração. Não queremos ficar sem fazer nada. Queremos viver muito, pois ainda temos muito para dar”. A autora fala também sobre a situação do idoso na Baixada Santista. “Só em Santos somos 15,8% da população, o que equivale a mais de sessenta e seis mil idosos”.

Encontro

11ª Família Dom de Deus

A Comunidade Família de Deus - Servos do coração Eucarístico de Jesus - convidam as famílias para a edição da “11ª Família Dom de Deus”, com o tema “A Paz e a Família”.

O evento será realizado dia 8 de dezembro, das 8h às 18h, no Colégio Coração de Maria. O endereço é Av. César Lacerda de Vergueiro, 45 - Ponta da Praia, Santos.

Informações, com Ernesto, pelo telefone (13)3284-9839 ou 3284-0650.

14º Cursilho Misto

Será realizado nos dias 15 a 17 de novembro, o 14º Cursilho Misto da Diocese de Santos. O encontro acontece no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFAS).

A coordenação convida a comunidade católica, e em especial todos os cursilhistas, para participarem da missa de encerramento no dia 17, às 20 horas, no CEFAS. As inscrições e apresentações de candidatos serão feitas às 2ªs, das 20h30 às 22h, no CEFAS, R. Vasco da Gama, 87- B. Jabaquara-Santos. Telefone (13)3288-3718.

Família



Luiz Gonzaga fala sobre o matrimônio no Direito Canônico

CODIPAF promove encontro para agentes da Pastoral Familiar

Agentes da Pastoral Familiar diocesana participaram do 2º módulo do curso de formação, no dia 20 de outubro, na paróquia N.S. das Graças, em São Vicente.

O curso foi coordenado pelo casal Sônia e Luiz Gonzaga Lourenço, do setor formação. O tema geral foi “Matrimônio no Código de Direito Canônico (CDC)”, onde foram apresentadas questões, como: conceito de matrimô-

nio no CDC, convalidação do matrimônio, separação dos cônjuges com permanência do vínculo, causas para decretação da nulidade, dentre outros.

Para 2003, a Coordenação Diocesana da Pastoral Familiar, já está agendando novos cursos e encontros de formação, a pedido dos próprios agentes. Este programa faz parte da formação permanente dos casais.



Casais reuniram-se em grupos para aprofundar os temas

Formação para casais em 2ª União

26 casais em 2ª União participaram do Dia de Formação, realizado na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, no dia 20 de outubro. O objetivo é oferecer a esses casais a oportunidade de conhecerem melhor a doutrina da Igreja, trocar experiências e subsídios para que possam desenvolver atividades pastorais em alguma comunidade.

Foram abordados os temas “Sentido da Vida”, “Amor de Deus” e “Perdão”, este último apresentado por

Pe. Antonio Alberto Finotti, Coordenador Diocesano de Pastoral. “Alguns casais já estão inseridos em suas comunidades, desenvolvendo alguma pastoral. Nosso desejo é que os novos casais descubram outros caminhos de participação na Igreja”, avalia Zulmira Rollo, da Equipe de Coordenação.

Outras informações sobre a Pastoral com Casais em 2ª União, pelo telefone (13) 3463-3067, com Geraldo e Eliane.

Quadrinhos

Will



**Livraria Católica BOM PASTOR**

Cd's - Bíblias  
Camisetas da Canção Nova - Livros - Artigos e Presentes Católicos

CENTRO COMERCIAL GONZAGA  
Av. Floriano Peixoto, 68 - Santos - Tel.: 3284-0585

**Magnificat**  
Livraria Católica

Livros - Cds - Imagens  
Paramentos e Artigos Sacros

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Fone/Fax: (13) 3219-8101  
Rua Gen. Câmara, 79 - Centro  
11010-121 - Santos - SP

PROGRAMA

A melhor programação para a família

Semente de Esperança



Rádio Cultura AM 930  
Fr. Paulo Back (Valongo)  
Diariamente, às 6h da manhã

Presença Católica



Rádio Litoral FM 91,9.  
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Boa Nova

Programação 100% católica com a rádio Boa Nova FM 106,1, da Paróquia Nossa Senhora das Graças - Cidade Ocian - Praia Grande

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7 de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h  
**Produção e apresentação:** Comunidade Família de Deus  
Sintonizando um mundo novo.

Paróquia Evangelizando

RádioStúdio FM 104,1  
Todos os Sábados, das 10 às 12h  
**Produção e apresentação:** Henrique Kastering - Paróquia S.J. Batista - Peruibe

Asas de Luz

Rádio10 FM106,3, de 2ª a 6ª às 17h - com Pe. Luiz Carlos dos Passos, Diácono José Pascon - Sta Margarida Maria (Santos)

**VENI AI -PJ- A FESTA**  
*Em Tempos de Mudança*

Dia: 30/11  
Local: Clube Jaú - R. Esp. Santo, 130, em Santos  
Ingressos: R\$ 8,00 (3561-2009 9126-1543, c/ Júnior)

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3232.6200**



## Destaque

Lu Corrêa



**Fernando Gregório:**  
"Patrimônio artístico e cultural da Igreja deve ser preservado"

## O artista dos espaços sagrados

Muitas vezes, quando entramos em uma igreja, nos deparamos com um acervo artístico inestimável. São imagens, vitrais, pinturas, peças de mobiliário ou as usadas nos ritos litúrgicos, e até mesmo a arquitetura dos prédios são riquíssimos. É impossível não se admirar.

Mas o que, por vezes, esquecemos, é que todo esse patrimônio - que traduz a cultura de uma comunidade - precisa ser preservado, cuidado, ou construído dentro de normas específicas para que não percam as características da chamada Arte Sacra.

É esse trabalho que vem sendo feito pelo arquiteto Fernando Gregório, membro do DEPIM - Departamento Imobiliário e Arte Sacra da Diocese de Santos.

### Por que você decidiu dedicar-se à arte sacra?

O conhecimento da Arte Sacra, Arquitetura Religiosa e Liturgia são essenciais para o trabalho na área em que atuamos na Diocese, que é analisar, orientar e elaborar projetos de Arte Sacra, além das reformas ou adequações que se fazem necessárias nas diversas igrejas.

### Que estudos fez?

Sou formado em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-Santos, além de cursos de especialização em Patrimônio Histórico, História da Arte e Liturgia, voltada para a elaboração dos espaços sagrados.

### Qual a importância desse trabalho?

Como membro do DEPIM nosso trabalho é orientar, analisar os projetos apresentados à Cúria Diocesana, além da fiscalizar e formar uma consciência dentro da Diocese em relação ao valor e à preservação dos Bens Culturais e Artísticos da Igreja. Venho fazendo esse trabalho há 10 anos, quando fui convidado por D. David Picão, juntamente com o engenheiro Francisco Martinez e Pe. Baldan Casal.

Atualmente estamos trabalhando em um projeto de recuperação do Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, mas já atendemos também as paróquias do Embaré, Sagrada Família, São João Batista, N.S. das Graças de Praia Grande, Santuário do Valongo, dentre outras.

## Solidariedade

## I Gincana da Infância Missionária

Cerca de 250 crianças participaram da I Gincana da Infância Missionária (IM) da Diocese de Santos, no dia 19 de outubro, na Colégio Santista.

Seguindo o tema do Mês Missionário - *Missões e Povos Indígenas* - a Gincana teve como gesto solidário a arrecadação de alimentos para as Aldeias Guaranis do Litoral Sul, nos municípios de Mongaguá e Peruíbe.

Nessa prova, as sete paróquias que participaram da Gincana conseguiram arrecadar 880 quilos de mantimentos. As doações já foram encaminhadas às aldeias. As crianças também conseguiram 47 quilos de latinhas, que serão vendidas e a renda revertida em prol da IM.

Durante todo o dia, as crianças participaram de provas de desenho, escultura, desfile de fantasias, coreografias, grito de guerra. Ao final, as equipes foram premiadas com medalhas e troféus, de acordo com a pontuação nas provas.

**1º lugar:**  
Paróquia N.S. do Carmo - Santos

**2º Lugar:**  
Paróquia N.S. da Lapa - Cubatão

**3º Lugar:**  
Paróquia Santo Antonio - Praia Grande

**Torcida mais animada:**  
N.S. da Lapa

**Torcida mais colorida:**  
N.S. do Rosário - Catedral



Arquivo IM

## Convite

Encerrando as atividades do ano, os coordenadores da Infância Missionária convidam as paróquias para participarem da missa festiva, no dia 17 de novembro, às 9 ho-

ras, na Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Santos. Nessa celebração, as crianças estarão levando ofertas em dinheiro que serão doadas para as obras missionárias além-fronteiras.

## Dia Nacional da Juventude

## Jovens celebram direito de sonhar com mundo melhor

A comemoração do Dia Nacional da Juventude (DNJ) - que teve como tema *A vida se Tece de Sonhos* - Políticas Públicas para a Juventude/Educação - reuniu jovens de toda a Diocese, no dia 20 de outubro, no Liceu Santista, em Santos. Nesse dia também foi celebrado o Dia Mundial das Missões.

O evento, promovido pela Pastoral da Juventude, teve início com a celebração eucarística, presidida pelo Bispo Diocesano D. Jacyr Francisco Braido. Também esteve presente o assessor diocesano da PJ, Pe. Antonio Baldan Casal.

Ao lado do altar, uma faixa resumia o espírito do encontro: "Acreditar na juventude é sonhar com um mundo melhor, mais justo, mais fraterno, mais humano".

"O encontro hoje é mais um momento de celebração e de confraternização desta data. Já há algum tempo, os grupos estão estudando os subsídios que foram apresentados - sobre educação, meio ambiente, cultura -, de modo que a Gincana de hoje é uma retrospectiva desse trabalho", explica Angélica Pereira Oliveira, da Equipe de Coordenação da PJ.

Durante a celebração, D. Jacyr pediu aos jovens que ajudem a sociedade a "construir um mundo diferente do que está aí. Numa época em que prevalece a emoção fácil, não se deixem enganar pela sedução da riqueza".



Fotos Chico Surian

Jovens devem buscar na Eucaristia a força para sonhar



"Como jovens não podemos ficar de braços cruzados. A Partir da Semana da Juventude, em julho, os jovens da nossa paróquia resolveram acompanhar os trabalhos na Câmara Municipal, pois é lá que nosso futuro é decidido. Não está sendo fácil, mas já deu para perceber que, sem a presença do povo na Câmara, as conquistas ficam mais difíceis".

**Regiane Fernandes - Paróquia São Judas Tadeu - Cubatão**



"Acho que a educação em nossa Cidade ainda deixa muito a desejar. E sem educação de qualidade fica difícil para os jovens pensarem em um futuro mais justo, mais humano. Por isso, os jovens da paróquia decidiram se engajar na luta, ajudando a formar o Conselho da Juventude, a exemplo dos Conselhos Tutelares".

**Regina Monteiro Parra - Paróquia N.S. Conceição - Itanhaém**

## Convite

## Cristo Rei: Grande Concentração Diocesana

Dia 24 de novembro próximo é o último Domingo do Ano Litúrgico 2002, quando celebramos a solenidade de Cristo Rei. No domingo seguinte, dia 1 de dezembro, abriremos o novo ano com o Advento, a espera do Senhor que vem no Natal. Na solenidade de Cristo Rei nossa Diocese realiza a Grande Concentração Diocesana. Na manhã deste domingo não se celebram missas nas paróquias, a fim de permitir a todos os que puderem a presença na Concentração, que já vem fazendo história na Diocese.

Neste dia celebramos publicamente nossa Fé no Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, isto é, Aquele que dá sentido à história da humanidade. Isto é sumamente importante para nós seus seguidores. E também é muito importante para todos, porque, afinal, a salvação só vem por Ele, como enviado do Pai para reconciliar tudo e todos em si mesmo. Esta celebração tem um profundo

sentido missionário: nós queremos viver seu mistério de amor de coração aberto a todas as pessoas e a todos os povos para que haja paz, entendimento e solidariedade em todo o mundo.

No dia 24 de novembro, a partir das 8h30 da manhã, todos e todas nos sentimos convocados/as para esta concentração, em frente à Catedral. Celebraremos refletindo sobre a palavra de Jesus aos apóstolos: "Avancem para águas mais profundas", que será inclusive o lema do Ano Vocacional 2003.

Também no dia 24, Festa de Cristo Rei, celebramos o Dia do Leigo, chamado a exercer sua missão - o reinado de amor de Cristo - na família, na economia, na política e na sociedade.

Espero todos vocês lá.

**D. Jacyr Francisco Braido**  
Bispo Diocesano de Santos

Arquivo Diocese de Caraguá



Jovens entraram no embalo do festival

## Festival de música marca DNJ de Caraguá

Em comemoração ao Dia Nacional da Juventude, a Diocese de Caraguatuba realizou no domingo, 20 de outubro, mais uma edição do FEST JUV - Festival da Juventude, reunindo jovens das cidades de Caraguá, São Sebastião, Ilhabela e Ubatuba.

O evento é organizado pela Pastoral da Juventude e reúne bandas das diversas paróquias da Diocese, de Escolas Estaduais e de Igreja Evangélica cristã. Representando as escolas estaduais, participou a banda da Escola Colônia dos Pescadores, Caraguatuba.

Das 11 bandas inscritas, venceu em primeiro lugar a Banda Novo Ideal, da Paróquia São João Batista - Caraguatuba, com a música *Sonhos de Deus*, letra de Carla Alves e ar-

ranjo do próprio grupo. Em segundo lugar ficou a Banda Guibor da Paróquia Nossa Senhora do Amparo, São Sebastião, com a música *Do Sonho à Realidade*; e em terceiro lugar, a banda Ágape, da Reitoria Sagrado Coração de Jesus, de Bouçucanga, com a música *Amor e Devoção*.

A Banda vencedora ganhou de prêmio um violão, que foi doado pelo grupo à paróquia, e todos os participantes das três bandas ganharam um kit, além do troféu. As músicas inscritas eram inéditas e deveriam obedecer ao regulamento do tema do DNJ: *Políticas Públicas para a Juventude - A Vida se tece de Sonhos*.

(Assessoria de Imprensa Diocese de Caraguatuba)

# Uma nova Escola com 100 anos de Tradição

## Liceu Santista

Av. Francisco Glicério, 642  
Tel.: (13) 3252-1225